banestes
juntos para o futuro

demonstrações financeiras completas
individuais e consolidadas

acumulado até 30 de setembro de 2026



BANESTES S/A
BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Sistema Financeiro Banestes (SFB), relativos ao período encerrado em 30 de setembro de 2026, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. COMENTÁRIO ECONÔMICO

No cenário internacional, o Produto Interno Bruto (PIB) global manteve expansão moderada no terceiro trimestre de 2026, com o FMI projetando avanço de 3,1% no ano, sustentado pela resiliência norte-americana diante do ritmo brando na Zona do Euro e das incertezas geopolíticas. Em sintonia com essa acomodação externa, o ambiente econômico nacional consolidou uma moderação no ritmo de atividade, acompanhada pelo recuo do IPCA para 0,57% no trimestre devido ao alívio sazonal nos alimentos; esse quadro permitiu ao Banco Central dar sequência aos cortes de juros, reduzindo a taxa Selic para 13,75% ao ano em setembro, ainda sob cautela com as contas públicas.

No plano estadual, a desaceleração também se refletiu na Grande Vitória, onde o IPCA acumulou 1,05% no período (frente ao acúmulo de 1,26% no segundo trimestre), puxado pela queda em alimentos e bebidas e estabilidade em transportes, que compensaram a forte alta em habitação; ainda assim, os juros elevados e o endividamento das famílias exigem monitoramento contínuo da concessão de crédito para assegurar a sustentabilidade dos negócios a médio prazo.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

O Banestes reafirma sua solidez e compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo, pautando sua atuação na integração entre eficiência operacional, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. No terceiro trimestre de 2026, a Instituição avançou na modernização de sua infraestrutura e no fortalecimento de sua função social, apoiando a sociedade capixaba com soluções financeiras personalizadas.

Os principais indicadores do período estão detalhados abaixo:

- ✓ Lucro Líquido: O resultado líquido do período atingiu R$ 84 milhões, o que representa retrações de 23,9% em relação ao 3T2025 e de 37,8% comparado ao 2T2026. No acumulado de nove meses, o resultado líquido foi de R$ 310 milhões, um crescimento de 1,9% frente ao registrado no mesmo período do ano anterior, correspondendo a um lucro por ação de R$ 0,89. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE)[1] situou-se em 16,8%, refletindo a capacidade de geração de valor para o acionista, enquanto o Retorno sobre o Ativo Total médio anualizado (ROA)[2] manteve-se em 1,0%, demonstrando a estabilidade econômico-financeira da Instituição;

- ✓ Faturamento e Eficiência: O Faturamento[3] do 3T2026 atingiu R$ 1,8 bilhão, crescimentos de 9,1% comparado ao mesmo período do ano anterior e de 8,3% frente ao trimestre anterior, enquanto no acumulado do ano o montante somou R$ 5,1 bilhões (+10,5% frente ao mesmo período do ano anterior). A Margem Financeira Líquida[4] alcançou R$ 318 milhões no trimestre (-7,6% em 12 meses e -16,7% em 3 meses) e R$ 1,0 bilhão no acumulado dos nove meses (-0,4% em 12 meses). Na mesma comparação, o Resultado Operacional atingiu R$ 110 milhões no trimestre (-36,6% em 12 meses e -42,1% em 3 meses) e R$ 416 milhões no acumulado

[1] Relação entre o lucro líquido acumulado nos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de setembro de 2026 e de setembro de 2025.
[2] Relação entre o lucro líquido acumulado nos últimos doze meses e a média dos ativos totais de setembro de 2026 e de setembro de 2025.
[3] Total das receitas com intermediação financeira, prestação de serviços e tarifas e prêmios retidos de seguros, previdência e capitalização.
[4] Refere-se ao resultado bruto da intermediação financeira.

do ano (-10,4% frente ao mesmo período de 2025); o Índice de Eficiência Operacional[5] foi de 50,0% no acumulado de nove meses (uma melhor performance de 1,5 p.p. contra o mesmo período do ano anterior) e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco[6] atingiu 59,8% na mesma comparação;

- ✓ Destinação aos Acionistas: Foram destinados aos acionistas R$ 56 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no 3T2026 e acumulando R$ 167 milhões em nove meses. Desse valor, R$ 51 milhões foram destinados ao Governo do Estado do Espírito Santo (acionista controlador) no trimestre e no acumulado em nove meses a destinação já atingiu R$ 154 milhões;

- ✓ Patrimônio Líquido e Solidez: O Patrimônio Líquido alcançou R$ 2,6 bilhões, aumentos de 4,7% comparado ao mesmo período do ano anterior (3T2025) e de 6,0% quando comparado ao final do exercício de 2025. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total situou-se em 5,9%. O Índice de Basileia alcançou 15,2%, composto integralmente de capital nível I;

- ✓ Recursos Captados e Administrados: Os Recursos de Terceiros Captados e Administrados totalizaram R$ 48,5 bilhões, consolidando expansões de 11,0% em doze meses e de 9,8% contra o fechamento do exercício de 2025. O crescimento ratifica a solidez institucional e a eficiência das estratégias de captação, com destaque para o avanço expressivo em depósitos a prazo[7] (+16,3% em 12 meses, alcançando R$ 15,5 bilhões), depósitos judiciais (+13,6% em 12 meses, atingindo R$ 5,0 bilhões) e fundos de investimento (+9,2% em 12 meses, totalizando R$ 9,6 bilhões);

- ✓ Ativo Total: Os Recursos Aplicados (Ativo Total) encerraram setembro de 2026 em R$ 43,4 bilhões, avanços de 10,6% em doze meses e de 9,1% contra o fechamento do exercício de 2025. O crescimento é reflexo direto da expansão das operações de crédito[8] que atingiram R$ 11,9 bilhões, com altas de 4,0% em 12meses e de 2,6% contra o fechamento de 2025), somada à gestão ativa de liquidez e tesouraria, que elevou os recursos totais em tesouraria para R$ 27,3 bilhões (+14,2% em 12 meses e +14,4% contra o final de 2025);

- ✓ Carteira de Crédito Comercial e Perfil: A Carteira de Crédito Comercial encerrou o 3T2026 em R$ 13,0 bilhões, registrando crescimentos de 3,6% em doze meses e de 2,3% contra o final de 2025. Os destaques na carteira comercial ficaram por conta das operações com Pessoas Físicas, que alcançaram R$ 9,1 bilhões (+5,5% em 12 meses e +4,5% no ano). As operações com Pessoas Jurídicas totalizaram R$ 3,9 bilhões (-0,6% em 12 meses e -2,4% no ano), das quais R$ 2,7 bilhões concentraram-se em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), que avançaram 1,2% em 12 meses e 1,5% no ano. O segmento conjunto de PF e MPME representou expressivos 90,9% do saldo total da carteira comercial, confirmando suas estratégias de pulverização/mitigação de risco e de grande presença na atividade econômica local;

- ✓ Qualidade da Carteira e Inadimplência: O Índice de Inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) da carteira de crédito encerrou setembro de 2026 em 2,9%, sendo 2,0% no segmento Pessoa Física e 5,1% em Pessoa Jurídica. No conceito Ampliado[9], o índice atingiu 2,6%, indicador aderente às expectativas e à política de apetite ao risco da Instituição;

- ✓ Solidez e Avaliações Externas: A solidez financeira do Banestes é atestada pelas principais agências globais de classificação de risco. A Fitch Ratings reafirmou o *rating* nacional de longo prazo do Banco em 'AA+(bra)', com perspectiva estável, destacando o perfil de negócios resiliente e a sólida capitalização. Simultaneamente, a Moody's Local Brasil atribuiu ao Banestes o *rating* de emissor e de depósito de longo

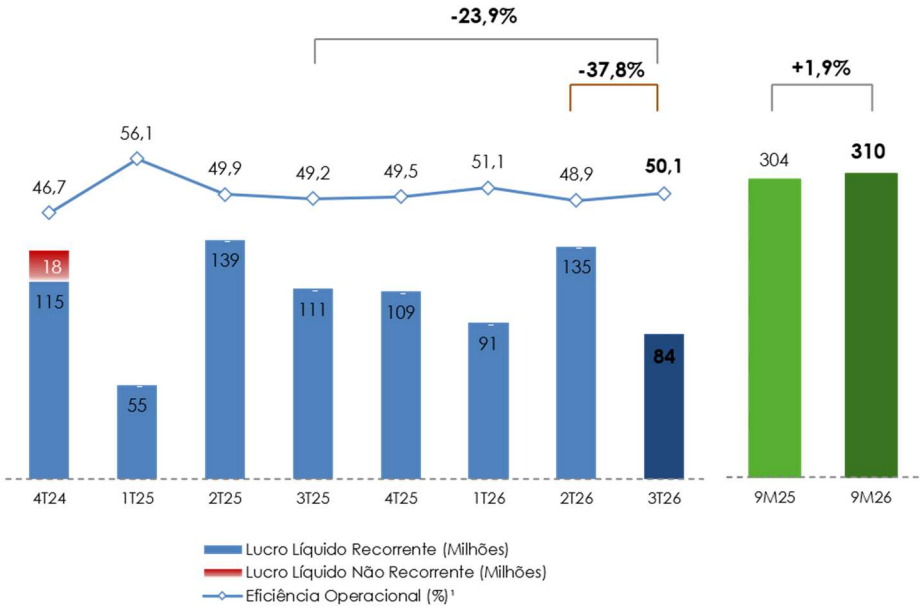
[5] Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa).
[6] Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.
[7] Total de depósitos a prazo e extrajudiciais.
[8] Total da operação de crédito mensurada a custo amortizado – líquido de provisão para perdas.
[9] Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, letras financeiras, CRIs – certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário e FIDCs – fundos de investimento em direitos creditórios) e garantias prestadas (avais e fianças).

prazo em 'AA.br' com perspectiva positiva, fundamentada na qualidade dos ativos, na robusta estrutura de liquidez e na importância estratégica da Instituição no cenário regional;

- ✓ Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas: As receitas com Prestação de Serviços e Tarifas alcançaram R$ 107 milhões no 3T2026, avanços de 8,8% em doze meses e de 6,0% contra o trimestre anterior, impulsionadas pelo desempenho das receitas de Administração de Fundos de Investimento (+151,4% em 12 meses e +10,3% em 3 meses) e receita com comissões e comercialização e serviços de seguros, previdência e capitalização (+78,7% em 12 meses e +28,7% em 3 meses). No acumulado de nove meses, as receitas de serviços totalizaram R$ 308 milhões (+9,0% frente ao mesmo período do ano anterior), ratificando a solidez e resiliência relacional com sua base de clientes; e

- ✓ Base de Relacionamento: A Base de Clientes Banestes encerrou o 3T2026 com uma expansão de 2,6% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 1.480.518 clientes. Esse avanço foi impulsionado pelo incremento de 2,5% na base de pessoas físicas (1.394.163 clientes) e de +3,9% no segmento de pessoas jurídicas (86.355 clientes). Paralelamente, o volume de contas correntes subiu 3,9% em 12 meses, totalizando 1.112.405 contas, enquanto as contas de poupança alcançaram 660.896 unidades (+0,8% em 12 meses), somando uma base consolidada de 1.773.301 contas ativas (+2,7% em 12 meses).

3. DESEMPENHO ECONÔMICO



No 3T2026, o Banestes registrou Lucro Líquido de R$ 84 milhões, apresentando retrações de 23,9% na comparação de doze meses e 37,8% frente ao trimestre anterior. Com isso, no acumulado do ano (até setembro de 2026), o Lucro Líquido atingiu R$ 310 milhões, crescente 1,9% em relação ao mesmo período do exercício de 2025. O desempenho acumulado no ano foi impulsionado pela evolução das receitas de intermediação financeira (+11,3% frente a igual período do ano anterior), com destaque para a sustentação dos resultados de títulos e valores mobiliários (+13,6% em 12 meses) e de operações de crédito (+8,0% em 12 meses). Além disso, soma-se ao fato, a performance das receitas com serviços que avançaram 9,0% no acumulado do ano, aliado a gestão das despesas com pessoal que se mantiveram perenes (+3,7% em 12 meses) puxando as despesas administrativas — pessoal e outras ao patamar de elevação de 6,6% no acumulado do ano.

Por sua vez, as despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) somaram R$ 106 milhões no 3T2026, registrando elevações de 89,1% no comparativo com o mesmo período de 2025 e de 111,0% frente ao trimestre anterior, refletindo o aprimoramento contínuo dos modelos de perda esperada conforme a Resolução CMN

nº 4.966/21 e a postura prudencial na gestão de riscos frente um ambiente de inadimplência resiliente à patamares recordes no cenário econômico. No acumulado do ano, a PCLD totalizou R$ 256 milhões (+87,1% frente a igual período de 2025). Já o resultado das operações de seguridade[10] alcançou R$ 38 milhões no 3T2026, com retração de 22,2% em doze meses e de 23,1% em três meses, acumulando R$ 129 milhões no ano (-4,9% frente ao mesmo período do exercício anterior).

As despesas administrativas (pessoal e outras) registraram R$ 266 milhões no 3T2026 (+8,8% em 12 meses e +2,2% em 3 meses), somando R$ 782 milhões no acumulado do ano (+6,6% frente ao mesmo período de 2025). Esse resultado foi balizado pelo controle rigoroso das despesas com suporte e *backoffice* e pela automação operacional decorrente dos investimentos em tecnologia. As outras despesas administrativas somaram R$ 121 milhões no 3T2026 (+4,8% em 12 meses e -1,8% em 3 meses), alcançando R$ 369 milhões no acumulado anual. Por sua vez, as despesas com pessoal somaram R$ 145 milhões no 3T2026, totalizando R$ 414 milhões no acumulado até setembro de 2026 (+3,7% frente ao mesmo período de 2025).

Em resumo, a eficiência orgânica do Banestes manteve-se impulsionada pela diversificação de sua atuação no mercado financeiro e bancário, balanceando de maneira eficaz a alocação de recursos e ativos em tesouraria e crédito e ofertando de forma próxima e eficiente seus serviços, possibilitando alcançar um índice de cobertura geral[11] de 40,3% no 3T2026 e de 39,3% no acumulado do ano (ante 38,5% no acumulado de igual período de 2025). Esse desempenho reflete uma estrutura administrativa otimizada, na qual a geração de receitas com serviços sustenta de forma crescente o custeio operacional, fortalecendo os resultados da Instituição.

Nesse período, o Banestes manteve métricas sólidas de produtividade: o índice de eficiência operacional fixou-se em 50,1% no 3T2026 e em 50,0% no acumulado do ano (representando um ganho de 1,5 p.p. frente aos 51,5% do mesmo período de 2025). O índice de eficiência operacional ajustado ao risco atingiu 62,6% no 3T2026 e 59,8% no acumulado do ano, influenciado diretamente pela maior necessidade de constituição de despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), alinhado com o aprimoramento contínuo dos modelos de perda esperada conforme a Resolução CMN nº 4.966/21 e a postura prudencial institucional na gestão de riscos.

Neste cenário de transição normativa e volatilidade de mercado, o Banestes priorizou a disciplina de capital e a excelência operacional ao longo dos nove primeiros meses de 2026. A aceleração da transformação digital, exemplificada pelo uso de inteligência artificial e modernização de infraestrutura em nuvem, consolidou-se como o motor de otimização de custos, despesas e melhoria da experiência do cliente. Sob rigorosos padrões de governança, a Instituição reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável aos acionistas e seu papel estratégico de vetor do desenvolvimento regional.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Banestes alcançou um Patrimônio Líquido de R$ 2,6 bilhões em 30/09/2026, uma evolução de 4,7% em comparação ao mesmo período de 2025; já contra o fechamento de 2025, houve avanço de 6,0%. No trimestre, foram destinados aos acionistas a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos o valor de R$ 56 milhões (acumulando R$ 167 milhões no ano). O Índice de Basileia apurado fixou-se em 15,2%, mantendo-se em patamar sólido e confortavelmente acima dos limites regulatórios. Os indicadores de rentabilidade acumulados do exercício, ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado) e ROA (Retorno sobre o Ativo Total médio anualizado), registraram 16,8% e 1,0%, respectivamente, refletindo a resiliência do capital e a manutenção da atratividade para os investidores.

Os recursos de terceiros captados e administrados somaram R$ 48,5 bilhões no período, elevação de 11,0% em relação à posição de 30/09/2025 e de 9,8% contra o fechamento de 2025, distribuídos principalmente em:

[10] Trata-se do total dos prêmios retidos, das variações de provisões técnicas, dos sinistros retidos, das despesas de comercialização de seguros e do resultado líquido de resseguro.
[11] Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

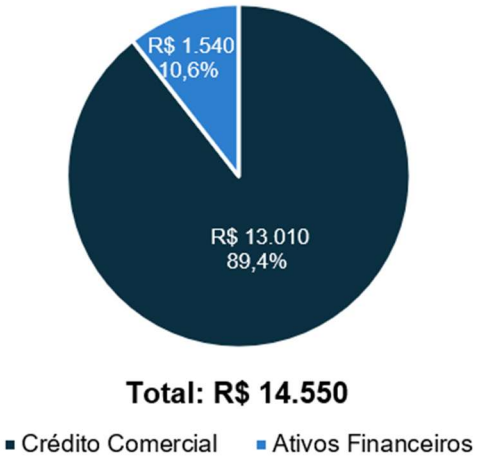
- R$ 15,5 bilhões em depósitos a prazo[12] (+16,3% em 12 meses e +14,0% em 9 meses);
- R$ 9,8 bilhões em captação no mercado aberto (-0,6% em 12 meses e +4,0% em 9 meses);
- R$ 9,6 bilhões em fundos administrados (+9,2% em 12 meses e +8,4% em 9 meses);
- R$ 5,0 bilhões em depósitos judiciais (+13,6% em 12 meses e +4,5% em 9 meses);
- R$ 4,7 bilhões em depósitos de poupança (-0,1% em 12 meses e +0,3% em 9 meses);
- R$ 1,6 bilhão em recursos de aceites e emissão de títulos: LCI/LCA e Outros (+39,2% em 12 meses e +21,6% em 9 meses); e
- R$ 1,1 bilhão em depósitos à vista (+7,5% em 12 meses e +15,4% em 9 meses).

Os recursos aplicados (Total do Ativo) contabilizaram R$ 43,4 bilhões em 30/09/2026, elevação de 10,6% sobre a posição do mesmo período de 2025 e de 9,1% sobre a posição de 31/12/2025, compostos principalmente por:

- R$ 21,3 bilhões em títulos e valores mobiliários[13] (+100,3% em 12 meses e +18,1% em 9 meses);
- R$ 11,9 bilhões em operações de crédito (+4,0% em 12 meses e +2,6% em 9 meses); e
- R$ 5,3 bilhões em caixa e agregados de caixa[14] (-42,2% em 12 meses e -5,6% em 9 meses).

A Carteira de Crédito Ampliada atingiu R$ 14,6 bilhões no 3T2026, apresentando retração de 3,8% frente ao mesmo período do ano anterior e -3,9% frente ao fechamento de 2025. Esta posição consolida a aplicação pelo Banco de uma política de concessão de crédito seletiva e rigorosa, preservando a estrutura financeira, robustez e liquidez da Companhia frente a um cenário de mercado mais restritivo principalmente em ativos financeiros privados e clientes corporativos.

Carteira de Crédito Ampliada | R$ Milhões

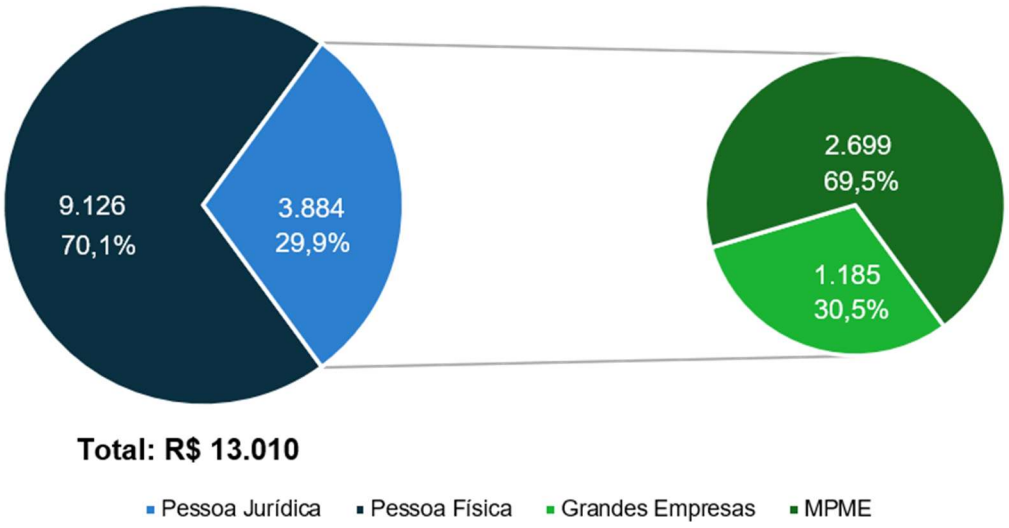


A carteira de crédito comercial encerrou o período com saldo de R$ 13,0 bilhões, registrando expansão de 3,6% em doze meses e de 2,3% contra o fechamento de 2025. O segmento de pessoa física permanece como o principal propulsor da carteira, representando 70,1% do total (R$ 9,1 bilhões), com crescimento em doze meses de 5,5% e de 4,5% no ano. Paralelamente, o segmento de pessoa jurídica somou R$ 3,9 bilhões (-0,6% em 12 meses e -2,4% no ano), evidenciando a seletividade da carteira corporativa. Com 90,9% da exposição do crédito comercial concentrada em pessoa física e MPMEs[15] (R$ 11,8 bilhões), a Instituição privilegia ativos de garantias mais sólidas, buscando negócios com um perfil de risco defensivo e resiliente; e acima de tudo sustentável e rentável.

[12] Total de depósito a prazo e depósito extrajudicial.
[13] Refere-se ao total das posições em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – líquidos de provisão de perdas e em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – líquidos de provisão de perdas: títulos e valores mobiliários.
[14] Refere-se à posição em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez – posição bancada.
[15] Micro, pequenas e médias empresas conforme Lei Complementar nº 139/11.

Dentro do portfólio corporativo, destaca-se o foco estratégico em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), que detêm 69,5% das concessões PJ (R$ 2,7 bilhões, com alta de 1,2% em 12 meses). Por outro lado, o segmento de Grandes Empresas somou R$ 1,2 bilhão (-4,5% em 12 meses).

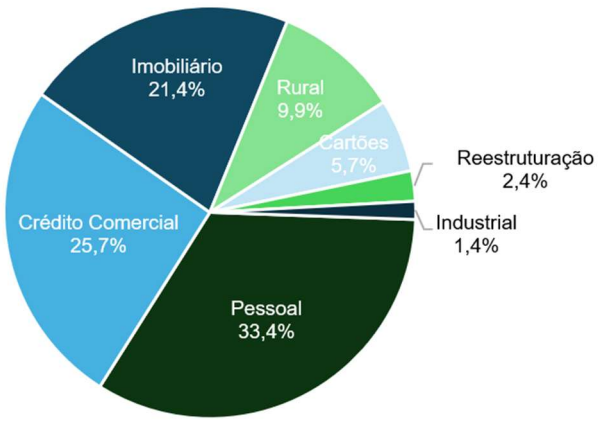
Crédito Comercial | Perfil | R$ Milhões



O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência. Abaixo, a posição do Crédito Comercial em 30/09/2026, distribuído nas principais modalidades:

- R$ 4,3 bilhões em pessoal (+7,8% em 12 meses e +6,4% em 9 meses);
- R$ 3,3 bilhões em comercial (-4,8% em 12 meses e -4,0% em 9 meses);
- R$ 2,8 bilhões em imobiliário (-1,7% em 12 meses e +0,3% em 9 meses);
- R$ 1,3 bilhão em rural (+11,5% em 12 meses e +3,3% em 9 meses); e
- R$ 747 milhões em cartões (+4,5% em 12 meses e +0,6% em 9 meses).

Participação Carteira de Crédito

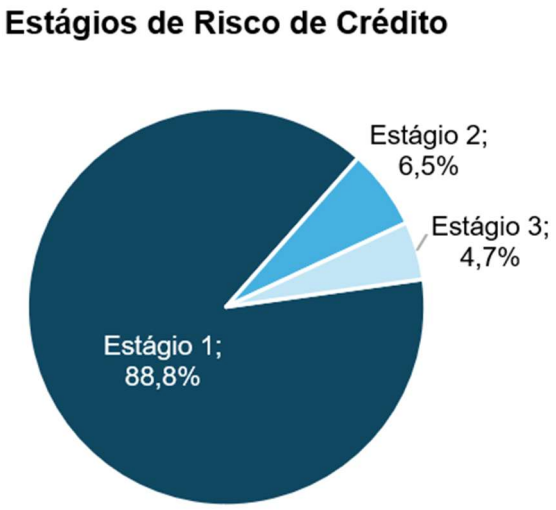


5. ESTÁGIOS, INADIMPLÊNCIA E REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA

A eficácia da seletividade reflete-se nos índices de inadimplência (atrasos acima de 90 dias), mantidos em

patamares saudáveis tanto na carteira comercial quanto no conceito ampliado. Em linha com as normas do CMN, a gestão foca na robustez das garantias e na eficiência da recuperação de ativos, assegurando uma governança de risco rigorosa e alinhada às metas de rentabilidade. Operando sob o conceito de perdas esperadas estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição classifica suas operações em três estágios, permitindo uma mensuração de risco dinâmica e antecipatória.

Os estágios das operações que compõem a carteira de crédito se posicionaram da seguinte forma em 30/09/2026:



A qualidade dos ativos manteve-se resiliente, com o índice de inadimplência (acima de 90 dias) da carteira comercial em 2,9% (+0,5 p.p em 12 meses e +0,2 p.p. em 3 meses) e o da carteira ampliada em 2,6%. No detalhamento por segmento, o risco de crédito com Pessoa Física atingiu 2,0% (+0,1 p.p. em 3 meses), enquanto, com Pessoa Jurídica foi de 5,1% (+0,6 p.p. em 3 meses). O Banestes mantém uma estratégia baseada na seletividade na concessão de crédito e com foco em modalidades com garantias robustas, alinhando-se ao apetite de risco da Instituição e mantendo-se mitigado pelo modelo de provisionamento por perdas esperadas.

No terceiro trimestre de 2026, o Banestes atingiu a marca de R$ 16 milhões em créditos recuperados de prejuízo. O grande destaque do período foi o mês de agosto, que registrou o maior volume mensal do trimestre, alcançando R$ 6 milhões. O desempenho reflete os impactos positivos do Feirão Zera Dívidas, iniciativa que percorre o Estado do Espírito Santo oferecendo atendimento personalizado e condições facilitadas para a renegociação de débitos. Com esse resultado, o acumulado nos primeiros nove meses de 2026 alcançou a marca de R$ 46 milhões em créditos recuperados.

6. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

No 3T2026, o Banestes destinou R$ 92 milhões a impostos, contribuições e encargos sociais, representando um recuo de 29,4% em relação ao 3T2025. Esse movimento seguiu influenciado pelo aproveitamento de benefícios fiscais, que reduziram substancialmente as despesas com Imposto de Renda e CSLL no período (-62,4% e -69,7%, respectivamente). No acumulado do ano, o montante totalizou R$ 266 milhões, uma retração de 17,5% frente aos valores registrados no mesmo período do ano anterior.

Os tributos sobre o faturamento mantiveram trajetória de expansão no trimestre, com o conjunto de COFINS e PIS/PASEP somando R$ 29 milhões (+6,7% em relação ao 3T2025), e ISS registrando R$ 5 milhões (+4,1% em relação ao 3T2025). No acumulado do ano, COFINS e PIS/PASEP atingiram R$ 86 milhões (+9,6% em 12 meses); enquanto, o ISS somou R$ 15 milhões (+5,4% em 12 meses.). Já os encargos sociais (INSS e FGTS) totalizaram R$ 32 milhões no 3T2026 (+30,9% na comparação com o 3T2025), refletindo os reajustes salariais e a estrutura do quadro de pessoal da Instituição no período.

7. GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

O Banestes reafirma seu compromisso com a excelência operacional ao consolidar a convergência entre os modelos físico e digital, estratégia essencial para atender aos diversos perfis de clientes e garantir a estabilidade institucional. No terceiro trimestre de 2026, a preferência dos usuários pelos meios remotos seguiu evidente, com o Aplicativo Banestes ultrapassando a marca de 50 milhões de transações. Simultaneamente, as transações financeiras nos canais digitais apresentaram uma expansão de 1,0% em relação ao mesmo período de 2025, superando 21 milhões de operações. Essa maturidade digital é suportada por uma rede física estratégica de 723 pontos de atendimento, sendo 149 agências e postos, 268 unidades eletrônicas e 306 correspondentes.

No campo da Tecnologia da Informação e Comunicação, a Instituição deu continuidade ao seu plano de investimento, alcançando R$ 44 milhões em CAPEX no acumulado até o terceiro trimestre de 2026 (sendo R$ 17 milhões aplicados no 3T2026). Na frente de inovação e agilidade, destaca-se o programa de desenvolvimento ágil *low-code* (Inov.AI), que entregou 18 aplicações no período (15 melhorias e 3 novos aplicativos operacionais). O Inov.AI gerou um custo de R$ 128 mil frente aos R$ 368 mil estimados no modelo tradicional de fábrica de *software*, representando uma economia de 65,1%. Em Inteligência Artificial, evoluiu-se para o Projeto Sab.IA v2, oferecendo respostas mais precisas e personalizadas. Registra-se ainda o atingimento de 60,0% da migração da infraestrutura para a nuvem GCP (*Google Cloud Platform*) e o desenvolvimento de modernizações estruturais e de segurança.

No segmento de novos negócios, o Bizi manteve sólida trajetória de expansão no 3T2026. O saldo da carteira avançou 22,3% frente ao trimestre anterior e registrou alta de 162,9% na comparação com setembro de 2025. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o volume de concessões saltou 103,0% e a quantidade de operações cresceu 132,5% em relação ao mesmo período de 2025. Esse ritmo de vendas fez com que o volume concedido em 2026 superasse em 37,4% a produção total de todo o ano de 2025.

No pilar de Meios de Pagamento, o terceiro trimestre de 2026 reforçou a estratégia de expansão do Banescard Visa com foco na centralidade no cliente e conveniência transacional. O grande marco do período foi o lançamento do *Apple Pay*, inserindo a bandeira no ecossistema global de carteiras digitais e impulsionando pagamentos por aproximação. Além disso, a proposta de valor foi ampliada com a disponibilização da *Tag* de Pedágio e Estacionamento para clientes puro débito, lançamento de novas notificações transacionais em tempo real e a oferta do Banescard Visa Gold para contas salário.

No Crédito Rural, a carteira atingiu R$ 1,3 bilhão no 3T2026, com crescimento de 9,6% frente ao mesmo período de 2025. Para a Safra 2026/2027, as liberações somaram R$ 127 milhões nos três primeiros meses da safra. A inadimplência do crédito rural com recursos direcionados (PF) manteve-se em patamar altamente resiliente de 0,5%, substancialmente abaixo da média nacional do segmento. Toda a originação seguiu sob checagens do Manual de Crédito Rural (MCR) e conformidade socioambiental.

Nos primeiros nove meses de 2026, o BANESTES realizou por meio do PRONAMPE[16] 3.342 operações frente a 2.780 no mesmo período de 2025, totalizando R$ 290 milhões (+102,6% sobre o acumulado até o terceiro trimestre de 2025) em apoio financeiro para micro e pequenas empresas capixabas, incluindo profissionais liberais.

Na agenda de Sustentabilidade (ESG), o foco foi a elaboração e asseguração do Relatório de Sustentabilidade para atendimento às regulações do exercício, além da atualização da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e modernização do plano de ações ESG. O Banco também iniciou os preparativos para o enquadramento nas normas IFRS S1 e S2, incluindo a contratação para cálculo de emissões financiadas e plano de mitigação de emissões junto às diretrizes do Banco Central.

No pilar de Gente e Gestão, o trimestre foi marcado pela renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aprovado por 80,0% dos colaboradores do SFB. Em observância às diretrizes de transparência e governança estabelecidas pela Lei nº 15.177/2025, o SFB encerrou o período com 907 mulheres em seu quadro efetivo, representando 38,7%

[16] Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

do contingente total de 2.343 colaboradores. A representação feminina conta com 84 colaboradoras em posições de Gerência Executiva e Superintendência (36,5%), além de 9 integrantes na Diretoria e Conselhos (Diretoria: 3; Conselhos: 6).

Indicadores de Equidade de Gênero (posição 30/09/2026):

Nível Hierárquico	Mulheres	Total	Proporção Feminina
Diretoria	3	18	16,7%
Conselho	6	27	22,2%
Superintendentes e Gerente Geral	84	230	36,5%
Coordenadore Gerente Administrativo	162	359	45,1%
Operacional	652	1709	38,2%
Total Geral	**907**	**2343**	**38,7%**

Nível Hierárquico	Média Renda (Feminino)	Média Renda (Masculino)	Ratio
Diretoria	38.310,42	38.857,71	98,6%
Conselho	7.696,29	9.088,95	84,7%
Superintendentes e Gerente Geral	17.630,18	17.991,45	98,0%
Coordenadore Gerente Administrativo	12.470,99	13.079,18	95,3%
Operacional	9.574,14	8.531,96	112,2%

Na frente de Marketing, Eventos e Relacionamento, a Instituição executou R$ 1 milhão em orçamento publicitário direto (67,8% em mídia e 32,2% em produção). Destacam-se as campanhas estruturantes de Crédito Consignado 2026 (R$ 323 mil investidos em rádio, *Out of Home* e meio digital) e Crédito Rural 2026 (alcançando 13 milhões de impressões em TV, rádio, feiras e canais digitais). A campanha Prevenção a Golpes Bancários alocou R$ 567 mil em mídia, somando mais de 11 milhões de impressões e 3 milhões de visualizações de vídeo. A Gerência gerenciou 43 eventos com R$ 3 milhões aplicados, destacando-se o Encontro Anual de Gigantes 2026 (recorde de público), Encontros de Gerentes, 12 agendas de capacitação e presença em 11 feiras do agronegócio — com destaque para a Feira da Cooabriel, onde o banco patrocinou como cota Diamante e originou R$ 146 milhões em propostas (+31,4%). No ambiente físico, foram aplicados R$ 189 mil na transição da Agência Afonso Cláudio para o novo padrão arquitetônico e em readequações na Banestes Asset e Superintendência Jurídica.

8. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E PROTEÇÃO DE DADOS

O Banestes mantém uma estrutura sólida de governança, gestão de riscos e controles internos, desenvolvida para otimizar o capital dos acionistas e reduzir a exposição a riscos operacionais e estratégicos. A gestão de riscos é centralizada em uma diretoria que se reporta diretamente à Presidência do Banco, com unidades dedicadas à avaliação de riscos de crédito, mercado e liquidez, continuidade de negócios e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, a Instituição adota uma gestão integrada de riscos sob a responsabilidade de um Diretor de Riscos e Controle para todo o Conglomerado Prudencial, assessorado pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital em decisões estratégicas. No terceiro trimestre de 2026, em contínua aderência à Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco deu sequência ao aprimoramento do modelo de Perda Esperada de Crédito (ECL), consolidando o uso de modelos estatísticos que incorporam variáveis preditivas e projeções macroeconômicas atualizadas, o que assegura maior acurácia nas estimativas de perda e na otimização do capital.

Paralelamente, o Banco seguiu fortalecendo seu Programa de Integridade, pautado em procedimentos normatizados de combate à corrupção e ética corporativa, mantendo canais de denúncia seguros e independentes. De forma alinhada, as políticas de PLD/FTP mantiveram-se aplicadas com foco na plena aderência aos sistemas de monitoramento e no reporte ágil de operações suspeitas. Atuando como terceira linha, a Auditoria Interna deu continuidade à ampliação e ao aprofundamento das análises sobre os ciclos operacionais de Crédito e Seguridade. Esse movimento consolida a área como garantidora da qualidade do crescimento institucional, assegurando que a expansão da carteira e a evolução das vendas ocorram sob rigorosos padrões de controle e aderência ao apetite de

risco estabelecido. No âmbito da Proteção de Dados e Segurança Cibernética, a Instituição assegura a conformidade contínua com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o fortalecimento da resiliência digital, sustentado por serviços gerenciados de monitoramento, resposta a incidentes e pela execução permanente do plano de conscientização cibernética junto ao quadro funcional.

9. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

No terceiro trimestre de 2026, o Sistema Financeiro Banestes (SFB) manteve sua trajetória de solidez por meio de suas empresas controladas e coligadas, cujos resultados refletem a eficiência operacional, a disciplina na alocação de recursos e o foco contínuo na modernização tecnológica, na governança e na geração de valor sustentável.

A Banestes Seguros (Banseg) alcançou o lucro líquido de R$ 32,6 milhões (frente a R$ 29,9 milhões em 2025), o que representou um ROE de 17,6%. O prêmio ganho total da seguradora cresceu 4,0%, impulsionado pela carteira de Pessoas (+7,8%), além da expansão de 9,0% na quantidade de itens segurados na carteira de Automóvel. Esse desempenho é fruto do aprimoramento das políticas de subscrição de risco — com destaque para a revisão dos limites comerciais —, do rigoroso controle de despesas e dos investimentos em TI, incluindo a implantação de seu novo sistema de gestão de seguros em outubro de 2026. A Seguradora também deu continuidade à sua agenda ESG, sustentada pelas ações de seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, publicado em abril de 2026.

A Banestes Corretora (Banescor) destacou-se pelo crescimento em produtos associados à proteção financeira, à formação de reservas e ao relacionamento de longo prazo. O seguro prestamista manteve forte ritmo de expansão, registrando aumentos de 118,2% na pessoa física (R$ 5,3 milhões) e de 140,8% na pessoa jurídica (R$ 11,0 milhões). Na previdência privada, as operações de portabilidade e aportes cresceram 227,8% (R$ 90,4 milhões) e as contribuições mensais evoluíram 33,8% (R$ 1,3 milhão), impulsionando a carteira de previdência para R$ 1,09 bilhão (+15,4%). Destacam-se ainda os crescimentos nos seguros de vida (+6,3%, atingindo R$ 15,5 milhões), capitalização (+28,2%, com R$ 568 mil) e odontológico (+133,9%, alcançando R$ 45 mil), superando as retrações pontuais observadas nos segmentos de consórcios, automóvel e patrimoniais (residencial e empresarial).

A Banestes Asset alcançou um marco histórico no trimestre ao ultrapassar R$ 10,20 bilhões em ativos sob gestão e administração, impulsionada pela forte recuperação da captação no segmento corporativo e RPPS. A estrutura patrimonial da companhia foi fortalecida pelo incremento que expandiu o Capital Social para R$ 203,5 milhões (atingindo um Patrimônio Líquido de R$ 251,5 milhões). O resultado do período reflete a eficiência operacional, a automação de processos, a consolidação de sua nova sede corporativa e a disciplina na alocação de ativos em ambiente de juros elevados, mantendo sua posição de referência em Renda Fixa, Multimercados, Ações e no FII Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11), que conta com cerca de 40 mil cotistas.

Por fim, a Banestes Loteria, subsidiária integral constituída para explorar o serviço público de loterias no Estado do Espírito Santo, manteve-se em estágio pré-operacional. A Companhia atua sob uma estrutura enxuta de *back office* compartilhado com o controlador para otimizar custos fixos e preservar a liquidez, direcionando seus esforços para a prospecção de um parceiro estratégico que viabilize a transição para a fase operacional.

10. *GUIDANCE*

O *Guidance*[17] Banestes contém declarações prospectivas as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

[17] As informações não são objeto de auditoria.

INDICADOR	2026 Guidance Projeção (%)	2026 3° Trim. Real (%)
Carteira de Crédito Comercial[1]	4 - 8	3,6
Depósito Total[2]	5 - 9	14,8
Margem Financeira Líquida[3]	6 - 10	-0,4
Despesas Operacionais[4]	7 - 11	6,6
Serviços e Seguridade[5]	5 - 9	4,5

[1] Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen).

[2] Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

[3] Trata-se do total da receita da intermediação financeira descontado as despesas da intermediação financeira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

[4] Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

[5]Trata-se do total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores do Banestes, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2026.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

O Banestes informa que a empresa KPMG Auditores Independentes LTDA (KPMG), contratada em 01/04/2022, via processo licitatório – Pregão Eletrônico nº 52/2021, com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/2016, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o Banestes se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no terceiro trimestre de 2026.

AGRADECIMENTOS

A Administração do Banestes expressa sua gratidão aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros pelo empenho contínuo e pela confiança depositada na Instituição. Juntos, fortalecemos cada vez mais o Banco, construindo uma organização sólida e rentável, em sintonia com as expectativas da sociedade capixaba.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

ATIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades	**3.b e 4**	**228.824**	**167.921**	**228.830**	**167.962**
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado		**272.363**	**484.359**	**281.761**	**513.268**
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	272.363	484.359	281.761	513.268
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Líquidos de Provisão para Perdas		**19.394.898**	**15.056.398**	**19.473.285**	**15.138.455**
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	19.394.898	15.056.398	19.473.285	15.138.455
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Líquidos de Provisão para Perdas		**21.481.812**	**22.206.084**	**21.639.775**	**22.336.032**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.c e 5	5.905.985	5.753.961	5.927.812	5.758.372
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	1.520.943	2.360.043	1.571.805	2.408.840
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.a	1.422.291	1.750.344	1.422.291	1.750.344
Relações Interfinanceiras	3.f, 7.b e 9	106.575	105.059	106.575	105.059
Operações de Crédito	3.c, 3.p, 8 e 9	11.886.732	11.589.507	11.886.732	11.589.507
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Crédito	8.a e 10.a	621.838	625.870	621.838	625.870
Outros Ativos Financeiros	10.a	17.448	21.300	102.722	98.040
Ativos Fiscais Diferidos de Imp. e Contribuições	**21.b**	**383.766**	**383.019**	**391.375**	**390.785**
Outros Ativos	**10.b**	**592.135**	**440.963**	**638.221**	**477.597**
Outros Valores e Bens	**11**	**96.685**	**109.459**	**141.760**	**151.180**
Investimentos	**3.k e 12**	**538.746**	**464.113**	**-**	**-**
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas		538.746	464.113	-	-
Imobilizado	**3.l e 14**	**206.180**	**204.051**	**212.308**	**210.126**
Imobilizado de Uso/Direitos de Uso		434.748	404.191	447.860	415.632
Depreciação e Redução ao Valor Recuperável	3.l, 3.n e 14	(228.568)	(200.140)	(235.552)	(205.506)
Intangível	**3.m e 15**	**372.692**	**383.994**	**398.019**	**404.959**
Intangível		733.542	680.960	765.843	708.145
Amortização e Redução ao Valor Recuperável	3.m, 3.n e 15	(360.850)	(296.966)	(367.824)	(303.186)
TOTAL DO ATIVO		**43.568.101**	**39.900.361**	**43.405.334**	**39.790.364**

PASSIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		**40.119.248**	**36.432.301**	**39.681.587**	**36.045.881**
Depósitos	3.o, 16.a e 16.b	27.296.651	24.445.167	27.122.403	24.292.128
Captações no Mercado Aberto	3.o e 16.a	10.069.626	9.664.118	9.806.213	9.430.737
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares	3.o, 16.a e 16.b	1.562.413	1.284.761	1.562.413	1.284.761
Relações Interfinanceiras		631.369	639.023	631.369	639.023
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	3.o, 16.a e 17.a	466.631	370.747	466.631	370.747
Outros Passivos Financeiros	22.a	88.920	22.509	88.920	22.509
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	22.a	3.638	5.976	3.638	5.976
Provisões para Contingências	**23**	**139.981**	**170.239**	**148.161**	**178.665**
Outros Passivos	**22.b**	**729.645**	**865.145**	**994.300**	**1.131.184**
Obrigações Fiscais Diferidas	**21.b.2**	**23.035**	**20.979**	**25.094**	**22.937**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.d e 24**	**2.556.192**	**2.411.697**	**2.556.192**	**2.411.697**
Capital		**1.900.000**	**1.900.000**	**1.900.000**	**1.900.000**
Reservas de Reavaliação		**752**	**767**	**752**	**767**
Reservas de Lucros		**647.151**	**532.301**	**647.151**	**532.301**
Outros Resultados Abrangentes	**6.d**	**(20.290)**	**(21.371)**	**(20.290)**	**(21.371)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(20.290)	(21.371)	(20.290)	(21.371)
Lucros Acumulados		**28.579**	**-**	**28.579**	**-**
Lucros Acumulados do período		28.579	-	28.579	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**43.568.101**	**39.900.361**	**43.405.334**	**39.790.364**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		2026	2025	2026	2025
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**4.449.249**	**3.997.028**	**4.463.749**	**4.010.876**
Operações de Crédito	3.c, 3.p e 8.f	1.667.121	1.543.244	1.667.121	1.543.244
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 5.d e 6.f	2.725.293	2.398.795	2.739.793	2.412.643
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.f e 7.c	56.835	54.989	56.835	54.989
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(3.248.175)**	**(2.901.933)**	**(3.207.480)**	**(2.869.481)**
Operações de Captação no Mercado	3.o e 16.c	(3.222.522)	(2.891.686)	(3.181.827)	(2.859.234)
Operações de Empréstimos e Repasses	3.o e 17.b	(25.653)	(10.247)	(25.653)	(10.247)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		**1.201.074**	**1.095.095**	**1.256.269**	**1.141.395**
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	**8.g**	**(256.442)**	**(137.075)**	**(256.449)**	**(137.085)**
Operações de Títulos e Valores Mobiliários		(28.967)	(10.464)	(28.974)	(10.474)
Operações de Crédito		(229.813)	(127.887)	(229.813)	(127.887)
Outros Créditos		2.338	1.276	2.338	1.276
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**944.632**	**958.020**	**999.820**	**1.004.310**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		**(580.979)**	**(541.231)**	**(583.702)**	**(540.002)**
Receitas de Prestação de Serviços	28.b	101.561	99.707	180.573	155.237
Rendas de Tarifas Bancárias	28.b	127.171	127.169	127.162	127.152
Prêmios Retidos		-	-	302.446	298.003
Variação das Provisões Técnicas		-	-	(5.599)	(12.487)
Sinistros Retidos		-	-	(145.241)	(135.722)
Despesas de Comercialização de Seguros		-	-	(23.138)	(14.414)
Resultado Líquido de Resseguro	28.i	-	-	149	(198)
Despesas de Pessoal	28.d	(385.317)	(372.596)	(413.561)	(398.767)
Outras Despesas Administrativas	28.e	(348.054)	(315.573)	(368.792)	(334.993)
Despesas Tributárias	28.f	(78.144)	(72.402)	(102.329)	(94.144)
Resultado de Participações em Controladas	12	86.988	77.460	-	-
Outras Receitas Operacionais	28.c	37.186	27.110	41.334	29.808
Provisões para Contingências	28.g	(23.292)	(22.357)	(25.252)	(29.004)
Outras Despesas Operacionais	28.g	(99.078)	(89.749)	(151.454)	(130.473)
RESULTADO OPERACIONAL		**363.653**	**416.789**	**416.118**	**464.308**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**28.h**	**1.480**	**1.224**	**1.809**	**1.698**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		**365.133**	**418.013**	**417.927**	**466.006**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**3.s e 21.a**	**(28.982)**	**(88.943)**	**(80.043)**	**(135.369)**
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Correntes		(15.148)	(58.104)	(49.250)	(90.616)
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Diferidos		(1.149)	(1.091)	(1.212)	(981)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Correntes		(12.917)	(49.431)	(29.751)	(65.873)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Diferidos		(919)	(873)	(957)	(806)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda		639	11.420	625	12.891
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social		512	9.136	502	10.016
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		**(25.866)**	**(24.639)**	**(27.599)**	**(26.206)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**310.285**	**304.431**	**310.285**	**304.431**
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	24.e	166.871	105.243		
Nº de Ações		347.504.146	347.504.146		
Lucro Líquido por lote de mil Ações		0,89	0,88		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	2026	2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	310.285	304.431
Outros Resultados Abrangentes		
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado	1.081	14.704
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	16.354	30.983
(Ganho) Perda Transferido ao Resultado por Alienação	(14.869)	(4.621)
Efeito dos Impostos	(404)	(11.658)
Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquido de Impostos	1.081	14.704
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	311.366	319.135

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Contro-ladas		
Saldos em 31/12/2024	**1.600.000**	**1.014**	**84.748**	**702.881**	**(24.462)**	**(6.967)**	**-**	**2.357.214**
Efeitos da Adoção Inicial - Resolução N.º 4.966/2021							(128.666)	**(128.666)**
Saldo em 01/01/2025	**1.600.000**	**1.014**	**84.748**	**702.881**	**(24.462)**	**(6.967)**	**(128.666)**	**2.228.548**
Absorção dos Efeitos da Adoção Inicial - Resolução n.º 4.966/2021				(27.318)			27.318	**-**
Aumento de Capital - Por Capitalização de Reservas	**300.000**		(32.280)	(267.720)				**-**
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - VJORA					14.248	456		**14.704**
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(153)					153	**-**
Impostos e Contrib. sobre Reserva de Reavaliação - Alienação de Imóveis		(89)					-	**(89)**
Lucro Líquido do Período							304.431	**304.431**
Destinações:								
- Reservas Constituídas			9.689	-			(9.689)	**-**
- Juros sobre o Capital Próprio (R$ 0,19 por lote de mil ações)							(67.500)	**(67.500)**
- Juros sobre o Capital Próprio - Intermediários (R$ 0,11 por lote de mil ações)							(37.743)	**(37.743)**
Saldos em 30/09/2025	**1.900.000**	**772**	**62.157**	**407.843**	**(10.214)**	**(6.511)**	**88.304**	**2.442.351**
Mutações do Período	300.000	(242)	(22.591)	(295.038)	14.248	456	216.970	213.803

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Contro-ladas		
Saldos em 31/12/2025	**1.900.000**	**767**	**73.140**	**459.161**	**(15.185)**	**(6.186)**	**-**	**2.411.697**
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - VJORA					495	586		**1.081**
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(15)					15	**-**
Transferência para Reservas de Lucros				10	-		(10)	**-**
Lucro Líquido do Período							310.285	**310.285**
Destinações:								
- Reservas Constituídas			11.303	103.537			(114.840)	**-**
- Juros sobre o Capital Próprio (R$ 0,26 por lote de mil ações)							(90.000)	**(90.000)**
- Juros sobre o Capital Próprio - intermediários (R$ 0,22 por lote de mil ações)							(76.871)	**(76.871)**
Saldos em 30/09/2026	**1.900.000**	**752**	**84.443**	**562.708**	**(14.690)**	**(5.600)**	**28.579**	**2.556.192**
Mutações do Período	-	(15)	11.303	103.547	495	586	28.579	144.495

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2026	2025	2026	2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado	**(1.402.390)**	**(1.022.048)**	**(1.311.287)**	**(902.805)**
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	**339.267**	**393.374**	**390.329**	**439.800**
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:	**(1.741.657)**	**(1.415.422)**	**(1.701.616)**	**(1.342.605)**
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - VJR	(44.266)	(47.991)	(94.176)	(50.993)
Ajuste Receita de Juros de TVM -VJORA	(1.811.317)	(1.172.822)	(1.807.970)	(1.179.921)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Custo Amortizado	(183.011)	(354.654)	(186.292)	(357.935)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	256.442	137.075	256.449	137.085
Provisão/(Reversão) para Perdas de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	51	-	51
Provisão/(Reversão) para Desvalorizações de Títulos Livres	19.640	-	19.640	-
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	98.037	86.907	100.409	89.262
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	16.652	18.591	16.810	24.828
Ajuste de Provisão - Outras	(13.016)	(9.313)	(13.065)	(9.657)
Resultado de Participação em Controladas	(86.988)	(77.460)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	(657)	10	(657)	10
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	(21)	(2.295)	(21)	(2.295)
Despesa Financeira com Contratos de Arrendamento	6.848	6.479	7.257	6.960
Variação de Ativos e Obrigações	**2.538.393**	**(3.108.077)**	**2.480.855**	**(3.199.960)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(546.830)	(3.958.452)	(546.838)	(3.958.505)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	130.399	(64.496)	194.864	(63.252)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	185.052	13.734	185.052	13.734
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(9.169)	(4.369)	(9.169)	(4.369)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	(527.038)	(989.307)	(527.038)	(989.307)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(12.813)	(19.985)	(17.764)	(24.363)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(151.172)	(67.933)	(160.489)	(67.240)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	7.227	440	3.874	(4.539)
Aumento (Redução) em Depósitos	2.851.484	780.073	2.830.275	753.823
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	405.508	1.207.005	375.476	1.176.422
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	277.652	(3.220)	277.652	(3.220)
Aumento (Redução) em Obrigações por Repasses	95.883	126.957	95.883	126.957
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros	-	-	4.853	19.023
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	76.948	(45.402)	76.948	(45.058)
Aumento (Redução) em Provisões	(46.909)	(12.824)	(47.314)	(12.965)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	(12)	(36)	(12)	(36)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(169.752)	37.273	(176.397)	39.424
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(28.065)	(107.535)	(79.001)	(156.489)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	**1.136.003**	**(4.130.125)**	**1.169.568**	**(4.102.765)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de TVM - VJORA	(53.338.558)	(63.893)	(53.496.569)	(180.844)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - VJORA	50.705.782	7.694.106	50.868.046	7.846.739
Aquisição de TVM - Custo Amortizado	(120.949)	(370.224)	(120.949)	(370.224)
Vencimento/Amortizações TVM - Custo Amortizado	1.049.936	1.782.453	1.049.936	1.782.453
Dividendos Recebidos de Controladas	18.302	60.751	-	-
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	6.203	3.548	6.203	3.548
Alienação de Imobilizado de Uso	121	2.603	121	2.603
Investimentos em Controladas	(1.825)	(1.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(36.374)	(87.725)	(38.045)	(88.027)
Baixas no Intangível	-	584	-	584
Aplicações no Intangível	(52.590)	(78.889)	(57.706)	(84.026)
Juros Recebidos	296.769	226.565	299.596	229.270
Caixa Líquido (Consumido)/Gerado pelas Atividades de Investimentos	**1.473.183)**	**9.168.879**	**(1.489.367)**	**9.142.076**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(139.467)	(104.943)	(139.467)	(104.943)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamentos	**(139.467)**	**(104.943)**	**(139.467)**	**(104.943)**

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(476.647)**	**4.933.811**	**(459.266)**	**4.934.368**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	6.110.556	4.396.252	6.115.008	4.396.352
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5.633.909	9.330.063	5.655.742	9.330.720

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2026	2025	2026	2025
RECEITAS	**4.460.205**	**4.115.163**	**4.860.773**	**4.485.491**
Intermediação Financeira	4.449.249	3.997.028	4.463.749	4.010.876
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	228.732	226.876	307.735	282.389
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil, Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito e TVM	(256.442)	(137.075)	(256.449)	(137.085)
Operações com Seguros e Resseguros	-	-	302.595	297.805
Outras	38.666	28.334	43.143	31.506
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(3.248.175)**	**(2.901.933)**	**(3.207.480)**	**(2.869.481)**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(371.551)**	**(338.818)**	**(618.123)**	**(565.827)**
Materiais, Energia e Outros	(276.526)	(238.664)	(336.700)	(292.433)
Serviços de Terceiros	(95.025)	(100.154)	(107.445)	(110.771)
Operações com Seguros e Resseguros	-	-	(173.978)	(162.623)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**840.479**	**874.412**	**1.035.170**	**1.050.183**
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E BAIXA POR *IMPAIRMENT*	**(98.272)**	**(86.907)**	**(100.685)**	**(89.262)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**742.207**	**787.505**	**934.485**	**960.921**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**86.988**	**77.460**	**-**	**-**
Resultado de Equivalência Patrimonial	86.988	77.460	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**829.195**	**864.965**	**934.485**	**960.921**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**829.195**	**864.965**	**934.485**	**960.921**
PESSOAL	**349.371**	**344.666**	**375.403**	**369.472**
Remuneração Direta	254.456	259.057	275.323	279.183
Benefícios	77.164	69.882	80.959	73.613
F.G.T.S	17.751	15.727	19.121	16.676
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**168.938**	**213.914**	**248.129**	**285.014**
Federais	156.405	201.325	231.930	269.247
Estaduais	36	67	40	71
Municipais	12.497	12.522	16.159	15.696
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**601**	**1.954**	**668**	**2.004**
Aluguéis	601	1.954	668	2.004
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**310.285**	**304.431**	**310.285**	**304.431**
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	166.871	105.243	166.871	105.243
Lucros Retidos do Período	143.414	199.188	143.414	199.188

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ÍNDICE

		Página
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	20
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	25
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
5.	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	36
6.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS	38
7.	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	43
8.	CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	44
9.	CRÉDITO IMOBILIÁRIO	49
10.	OUTROS ATIVOS	49
11.	OUTROS VALORES E BENS	51
12.	PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	51
13.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	52
14.	IMOBILIZADO DE USO	56
15.	INTANGÍVEL	57
16.	DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	58
17.	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	60
18.	ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	61
19.	PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS	61
20.	COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	61
21.	IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	62
22.	OUTROS PASSIVOS	64
23.	PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	65
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67
25.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	70
26.	LIMITES OPERACIONAIS	71
27.	GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL	72
28.	OUTRAS INFORMAÇÕES	75
29.	EVENTO SUBSEQUENTE	81
30.	AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	81

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 30 de setembro de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("BANESTES" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, investimento e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BANESTES Asset Management) e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

Em 20 de agosto de 2024, o BANESTES S.A. constituiu uma subsidiária integral para exploração de serviço público de loteria, a BANESTES Loteria S.A., que está em fase pré-operacional. Contudo, em 28 de setembro de 2026, em decorrência da publicação da Medida Provisória nº 1.394, de 25 de setembro de 2026, a Instituição comunicou ao mercado a suspensão temporária das tratativas relacionadas a este projeto. Essa suspensão tem como objetivo a realização de análises jurídicas e regulatórias acerca dos efeitos da referida Medida Provisória, bem como a avaliação de seus potenciais impactos sobre o modelo de negócio e as condições para o prosseguimento da iniciativa.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BANESTES foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para

causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil do Cosif - Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às Demonstrações Financeiras Consolidadas no padrão contábil internacional - IFRS.

a. Base para consolidação

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 13.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as demonstrações financeiras do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundo de investimento exclusivo.

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação 30/09/2026
Entidades Financeiras no País			
BANESTES Asset Management	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100,00%
Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País			
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100,00%
Entidades Não Financeiras no País			
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg.Prev, e Capitalização	Integral	99,99%
BANESTES Loteria S.A.(*)	Casa Lotérica	Integral	100,00%
Fundos de Investimentos			
BANESTES Fic Meza I FI em Cotas de FI em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Fundos de Investimentos	Integral	100,00%

(*) A BANESTES Loteria S.A. foi constituída pelo BANESTES - Banco do Estado do Espírito Santo S.A. em 20 de agosto de 2024. A BANESTES Loteria está em fase pré-operacional.

b. Adoção de Novas Normas e Interpretações

I - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB n.º 352 de 23 de novembro de 2023

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares. A Resolução nº 4.966/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção

(contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma determina os parâmetros para: classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, designação e reconhecimento contábil de relações de proteção e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.
As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção da Resolução nº 4.966/2021 foram efetuadas de acordo com as disposições transitórias da norma.

As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção da norma foram reconhecidas em lucros acumulados no dia 01 de janeiro de 2025. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2024 estão de acordo com as normas anteriores e, portanto, as notas explicativas abaixo são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2025.

I.1. Classificação de Ativos Financeiros na Adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021 (Em R$ Mil):

Banestes Múltiplo					
Classificação Resolução n.º 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassifi-cações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	**33.947.692**	**-**	**(226.529)**	**33.721.163**	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.848	-	(167)	4.456.681	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	-	398.734	-	398.734	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.204.663	(111.404)	(528)	14.092.731	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.900.746	(287.330)	(680)	3.612.736	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	-	-	-	-	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	**37**	**-**	**7.466**	**7.503**	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

Banestes Consolidado					
Classificação Resolução n.º 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassifi-cações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	**34.129.649**	**-**	**(226.570)**	**33.903.079**	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.898	-	(207)	4.456.691	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	90.988	307.696	-	398.684	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.246.788	(20.366)	(528)	14.225.894	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.947.923	(287.330)	(680)	3.659.913	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	1.617	-	(1)	1.616	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	**37**	**-**	**7.466**	**7.503**	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

I.2. Conciliação do Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025 após adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021:

Conciliação do Patrimônio Líquido	Banestes Múltiplo e Consolidado
Patrimônio Líquido antes dos ajustes da 4.966 - 31/12/2024	**2.357.214**
Perdas esperadas de operações de crédito e outros ativos com características de concessão de crédito (1)	(225.154)
Perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	(7.466)
Perdas esperadas de títulos e valores mobiliários (1)	(1.208)
Perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	(207)
Perdas esperadas de outros ativos financeiros	(1)
Reclassificação de ativos financeiros	102
Efeito Fiscal	105.268
Total	**(128.666)**
Patrimônio Líquido após os ajustes da 4.966 - 01/01/2025	**2.228.548**

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

Em 31 de dezembro de 2024, antes dos ajustes da Resolução n.º 4.966/2021, o Patrimônio Líquido do BANESTES totalizava R$ 2.357.214. Após a adoção da resolução, foi reduzido um valor de R$ 128.666. Este valor é composto por constituição de provisões no montante de R$ 232.620 de perdas esperadas de operações de crédito, outros ativos com características de concessão de crédito, garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar, R$ 1.208 de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários, R$ 207 de perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez, bem como de reclassificação de ativos financeiros com impacto positivo de R$ 103 e Efeito Fiscal no montante de R$ 105.268. O Patrimônio Líquido do BANESTES em 01 de janeiro de 2025 totalizava R$ 2.228.548.

Em 30 de junho de 2025, após a destinação do resultado do período, permaneceu o saldo negativo de R$ 27.318 referente à adoção inicial, o qual foi compensado pela conta Reserva Estatutária para Margem Operacional, no Patrimônio Líquido.

II - Efeitos da adoção inicial da Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022

Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022, dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Instituição estima o saldo contábil de crédito tributário no montante de R$ 105.251 como impactos esperados da Lei n.º 14.467/2022 nas suas Demonstrações Financeiras.

III - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma estabelece que as instituições mencionadas devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 06 de outubro de 2017, no

reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil.

III.1. Transição

Conforme permitido pela norma, no momento da transição, o BANESTES optou por aplicar a abordagem retrospectiva aos contratos de arrendamento em que o Banco é arrendatário, cujos efeitos foram aplicados em 01 de janeiro de 2025.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção inicial causaram impactos na rubrica de Ativo Imobilizado do balanço patrimonial, pelo reconhecimento dos ativos de direito de uso, e na rubrica de Passivos de Arrendamento, também do balanço patrimonial, pelo reconhecimento das obrigações de pagamentos futuros relacionados aos contratos de arrendamento.

III.2. Efeitos da adoção inicial

Contratos de arrendamento anteriormente classificados como "Aluguéis"

Na adoção da norma, o BANESTES reconheceu os passivos de arrendamento relacionados a contratos que haviam sido classificados anteriormente como "aluguéis", mensurando-os ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Além disso, para esses mesmos contratos, o BANESTES reconheceu na adoção inicial da norma, o ativo de direito de uso pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento correspondente, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os valores de Passivos de arrendamento e Ativos de direito de uso reconhecidos, por classe de ativo subjacente, são apresentados abaixo:

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	01/01/2025	01/01/2025
Passivos de Arrendamento	**74.718**	**77.113**
Ativos de Arrendamento	**74.718**	**77.113**
Imóveis	68.363	69.504
Veículos	3.351	4.605
Equipamentos	3.004	3.004

c. Normas Aplicáveis a Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados – Contabilidade de *hedge*

Estabelece a designação e reconhecimento contábil de hedge, sendo efetiva a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais a seguir discriminadas foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Sistema Financeiro BANESTES (SFB).

a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - São representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. **Ativos e Passivos Financeiros** - A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir:

c.1. Reconhecimento inicial

- Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sistema Financeiro BANESTES se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

As operações de crédito são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito, já os depósitos de clientes são reconhecidos quando os recursos dos clientes são transferidos.

- Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais dos fluxos de caixas (analisados por meio da aplicação do teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros) e do modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos instrumentos.

Os Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo preço de transação, no caso de operações de crédito sem componente de financiamento significativo ou pelo valor justo, nos demais casos.

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias Custo Amortizado ou Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, o valor apurado, deve ser ajustado da seguinte forma:

a) no caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento.

b) no caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os gastos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento, devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem.

É vedado o reconhecimento de ativo e passivo financeiros ou grupo de ativos e passivos financeiros com base em valor líquido, inclusive quando geridos em conjunto.

c.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

- **Avaliação do modelo de negócio**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

Os instrumentos podem ser mensurados ao VJR caso isso elimine e reduza significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento. Em 30/09/2026 e 31/12/2025 o BANESTES não designou instrumentos financeiros ao VJR.

Passivos financeiros, com exceção daqueles relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR. A mensuração em VJR ocorre quando os passivos são mantidos para negociação ou quando se aplica a designação ao valor justo.

- **Teste de SPPJ**

Como um segundo passo do processo de classificação, os termos contratuais dos ativos financeiros são avaliados para verificar se os fluxos de caixa representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

"Principal", para o referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal). Os elementos mais significativos dos juros são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Para aplicar o teste de SPPJ, fatores relevantes são considerados, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pelo qual a taxa de juros é definida.

Conquanto, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados (VJR).

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

(i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo para obter fluxos de caixa contratuais; e
(ii) Os termos contratuais do ativo financeiro que evidenciem fluxos de caixa contratuais que representam apenas

pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado de um ativo financeiro ou passivo financeiro é o valor inicial pelo qual ele é mensurado no momento do reconhecimento inicial, deduzido dos reembolsos do principal e ajustado pela amortização acumulada, calculada utilizando o método da taxa efetiva de juros, de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera o *impairment* de crédito e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Cuida-se que esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

(i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e

(ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado do *impairment*, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas, conforme descrito na nota 3.d.

4. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Ativos ao valor justo através do resultado compreendem operações que não atendem aos critérios para serem classificadas como custo amortizado ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Designação irrevogável

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Em 30/09/2026 e 31/12/2025, o BANESTES não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

c.3. Reclassificação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial não são reclassificados, exceto em circunstâncias excepcionais, como a aquisição, venda ou encerramento de uma linha de negócios. Nesses casos, a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação após a mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito raras.

Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O BANESTES não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos períodos apresentados.

c.4. Derivativos

Os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

d. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

d.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

A provisão de perdas esperadas de crédito (PE) é registrada para todos os ativos financeiros, com exceção de instrumentos patrimoniais, ativos financeiros classificados como VJR e mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros derivativos, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito não utilizados

e créditos a liberar não canceláveis, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021. Nessa seção, todas essas operações serão denominadas como "ativos financeiros".

Os ativos financeiros são distribuídos em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

Estágio 1: no reconhecimento inicial dos instrumentos é reconhecida uma provisão baseada na probabilidade de se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses. A alocação é mantida desde que o ativo não sofra aumento significativo em seu risco de crédito ou não apresente atraso maior que 30 dias. Esse estágio também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito.

Estágio 2: ativos financeiros que sofreram aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação ou com atraso superior a 30 dias. Neste estágio também constam operações que apresentaram melhora no risco de crédito após serem considerados ativos problemáticos. No estágio 2, é calculada uma provisão para todo o prazo da operação (PE Vida).

Estágio 3: instrumentos financeiros considerados como ativos problemáticos com alto potencial de descumprimento da operação.

d.1.1. Ativos problemáticos

São ativos financeiros com problema de recuperação de crédito, assim considerados de forma qualitativa (contrapartes com eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias) ou ainda operações que possuam mais de 90 dias de atraso.

d.2. Cálculo das perdas esperadas

Os mecanismos de cálculo de perdas esperadas são descritos abaixo e seus principais elementos são:

(i) Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de 12 meses para ativos alocados no estágio 1 e ao longo da vida da operação quando alocados no estágio 2. Quando a operação está alocada no estágio 3, ela é considerada um ativo problemático e que possui 100% de probabilidade de inadimplência.

(ii) Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas. Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um fator de conversão de crédito que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência.

(iii) Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): esta métrica representa a projeção de perda financeira na hipótese de um evento de inadimplência. O cálculo é derivado de modelos internos, ponderando a eficácia das estratégias de recuperação de ativos e as especificidades de cada operação, notadamente a natureza do produto e a robustez das garantias, além dos custos envolvidos na recuperação do crédito.

Ao longo de 2025, o BANESTES revisou determinadas estimativas relacionadas à mensuração da provisão para perdas

esperadas de ativos financeiros, em decorrência de novas informações disponíveis, da experiência acumulada na aplicação dos modelos desenvolvidos para atendimento da Resolução nº 4.966/2021, e do processo contínuo de monitoramento do comportamento das carteiras. Em decorrência dessa mudança de estimativa, foi reconhecido, no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, um efeito líquido no montante de R$ 96.011, com impacto redutor no saldo da provisão para perdas esperadas de ativos financeiros do Banco.

d.3. Limites de cartão de crédito e cheque especial

A concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito e cheque especial são produtos em que o BANESTES possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. A Instituição não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, em vez disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa da Instituição em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

d.4. Premissas macroeconômicas na estimativa de perda esperada

As perdas históricas de crédito são ajustadas para contemplar a visão prospectiva da Organização sobre o ambiente econômico. Por meio de modelagem econométrica, as estimativas de perdas esperadas passam a refletir não apenas as condições atuais, mas também as tendências futuras, capturando a correlação entre o risco de crédito e os indicadores macroeconômicos de maior relevância.

e. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: Registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 30/09/2026 e 31/12/2025 o Sistema Financeiro BANESTES não possuía instrumentos financeiros

classificados nesse nível.

f. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

g. Operações de Seguros e Resseguros de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

A Seguradora encerrou em 31/12/2023 a sua operação de resseguro, junto ao Instituto de Resseguros do Brasil, para os seguros do grupo de pessoas.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pela resseguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

h. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 432/2021, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

i. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 432/2021 e pela Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação, a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a viger, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para as datas-base de 30/06/2026 e 31/12/2025, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

j. Despesas antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.

k. Investimentos - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l. Imobilizado de Uso - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	30/09/2026
Sistema de Comunicação	10 anos
Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	5 anos
Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
Sistema de Segurança	10 anos

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

m. Intangível - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento, menos amortização acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES é de 10 anos ou de acordo com a vigência dos contratos de direito de uso.

n. Valor de Recuperação de Ativos - *Impairment* - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa (UGC), exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. No período acumulado até 30/09/2026, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em outras despesas operacionais.

Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros, desenvolvidos internamente e licenças de direito de uso, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado, inviabilizando a estimativa do seu valor justo líquido da despesa de venda e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso total ou parcial pela Instituição.

No período acumulado até 30/09/2026, com base em fontes internas e externas de informação, não foram encontrados indícios de descontinuidade/obsolescência total ou parcial dos *softwares* registrados no patrimônio da

Instituição.

o. **Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Judiciais e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Repasses** - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

p. **Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Repasses** - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

q. **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- **Passivos Contingentes e Provisões** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem

que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r. **Benefícios a Empregados** - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de longo prazo, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados ao complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CVM n.º 110/2022 (Nota 25).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (*PBO - Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

s. **Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social - Setor Bancário	20,00%
Contribuição Social - Setores Segurador e Distribuidor	15,00%
Contribuição Social - Setores de Corretagens e de Loteria	9,00%
Cofins	4,00%
Cofins - Setor de Corretagens	7,60%
PIS	0,65%
PIS - Setor de Corretagens	1,65%
ISS	De 2,00% até 5,00%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

t. Resultados Recorrentes / Não Recorrentes - A Resolução BCB n.º 2/2020, em seu artigo 34º, estabelece que devem ser evidenciados em notas explicativas os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. De acordo com a norma, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e, II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota Explicativa 28.k.

u. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços - As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o Sistema Financeiro BANESTES fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a instituição espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades	228.824	167.921	228.830	167.962
Aplicações Interfinanceira de Liquidez (*)	5.031.086	5.425.636	5.052.913	5.430.047
Aplicações Voluntárias no Banco Central	373.999	516.999	373.999	516.999
Total	**5.633.909**	**6.110.556**	**5.655.742**	**6.115.008**

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Composição

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	**5.031.086**	**5.425.636**	**5.052.913**	**5.430.047**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	**5.031.086**	**5.425.636**	**5.052.913**	**5.430.047**
Letras Financeiras do Tesouro	2.531.087	2.229.758	2.531.029	2.229.708
Letras do Tesouro Nacional	-	994.999	21.885	994.999
Notas do Tesouro Nacional	2.499.999	2.200.879	2.499.999	2.205.340
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**874.899**	**328.325**	**874.899**	**328.325**
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	**5.905.985**	**5.753.961**	**5.927.812**	**5.758.372**

b. Prazo de Vencimento

	Banestes Múltiplo						
	30/09/2026						
	sem vencto	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	5.031.086	-	-	-	-	5.031.086
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	-	5.031.086	-	-	-	-	5.031.086
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.531.087	-	-	-	-	2.531.087
Notas do Tesouro Nacional	-	2.499.999	-	-	-	-	2.499.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	760.708	-	114.602	-	875.310
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	760.708	-	114.602	-	875.310
Total Bruto	-	5.031.086	760.708	-	114.602	-	5.906.396
Provisão para Perdas Esperadas							(411)
Total Líquido							5.905.985
Total Bruto em 31/12/2025	-	5.425.636	224.570	-	103.909	-	5.754.115
Provisão para Perdas Esperadas em 31/12/2025							(154)
Total Líquido em 31/12/2025							5.753.961

	Banestes Consolidado						
	30/09/2026						
	sem vencto	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	5.052.971	-	-	-	-	5.052.971
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	-	5.052.971	-	-	-	-	5.052.971
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.531.087	-	-	-	-	2.531.087
Letras do Tesouro Nacional	-	21.885	-	-	-	-	21.885
Notas do Tesouro Nacional	-	2.499.999	-	-	-	-	2.499.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	760.708	-	114.602	-	875.310
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	760.708	-	114.602	-	875.310
Total Bruto	-	5.052.971	760.708	-	114.602	-	5.928.281
Provisão para Perdas Esperadas							(469)
Total Líquido							5.927.812
Total Bruto em 31/12/2025	-	5.430.097	224.570	-	103.909	-	5.758.576
Provisão para Perdas Esperadas em 31/12/2025							(204)
Total Líquido em 31/12/2025							5.758.372

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo							
	30/09/2026				31/12/2025			
		Valor Justo				Valor Justo		
	Valor Contábil	Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Valor Contábil	Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	5.031.086	5.088.015	5.088.015	-	5.425.636	7.369.551	7.369.551	-
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	5.031.086	5.088.015	5.088.015	-	5.425.636	7.369.551	7.369.551	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	874.899	861.719	-	861.719	328.325	379.230	-	379.230
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	5.905.985	5.949.734	5.088.015	861.719	5.753.961	7.748.781	7.369.551	379.230

	Banestes Consolidado							
	30/09/2026				31/12/2025			
		Valor Justo				Valor Justo		
	Valor Contábil	Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Valor Contábil	Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	5.052.913	5.110.036	5.110.036	-	5.430.047	7.374.064	7.374.064	-
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	5.052.913	5.110.036	5.110.036	-	5.430.047	7.374.064	7.374.064	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	874.899	861.719	-	861.719	328.325	379.230	-	379.230
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	5.927.812	5.971.755	5.110.036	861.719	5.758.372	7.753.294	7.374.064	379.230

d. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	575.344	759.809	576.552	759.897
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61.959	31.981	61.959	31.981
Rendas de Aplicações Voluntárias no Banco Central	38.184	12.949	38.184	12.949
Total	**675.487**	**804.739**	**676.695**	**804.827**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Classificação por Categoria e Vencimento

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2026				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	52.259	70.463	149.641	272.363
Total	**-**	**52.259**	**70.463**	**149.641**	**272.363**
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	66.500	41.724	49.842	158.066
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	-	132.003	19.119.835	19.251.838
Total	**-**	**66.500**	**173.727**	**19.169.677**	**19.409.904**
Provisão para Perdas Esperadas					(15.006)
Total - VJORA Líquido					**19.394.898**
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	108.235	89.093	-	197.328
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	154.491	696.383	50.253	901.127
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	196.876	250.936	-	447.812
Total	**-**	**459.602**	**1.036.412**	**50.253**	**1.546.267**
Provisão para Perdas Esperadas					(25.324)
Total - Custo Amortizado Líquido					**1.520.943**
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**21.228.534**
Total de Provisão para Perdas Esperadas					**(40.330)**
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**21.188.204**

	Banestes Múltiplo				
	31/12/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	32.550	213.980	237.829	484.359
Total	**-**	**32.550**	**213.980**	**237.829**	**484.359**
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	209.799	279.563	47.061	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	714.293	3.566.134	10.239.810	14.520.237
Total	**-**	**924.092**	**3.845.697**	**10.286.871**	**15.056.660**
Provisão para Perdas Esperadas					(262)
Total - VJORA Líquido					**15.056.398**
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	318.431	91.860	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	107.672	745.936	113.280	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	541.933	452.290	-	994.223
Total	**-**	**968.036**	**1.290.086**	**113.280**	**2.371.402**
Provisão para Perdas Esperadas					(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido					**2.360.043**
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**17.912.421**
Total de Provisão para Perdas Esperadas					**(11.621)**
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**17.900.800**

	BANESTES Consolidado				
	30/09/2026				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	52.259	70.463	127.764	250.486
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	31.275	-	-	-	31.275
Total	**31.275**	**52.259**	**70.463**	**127.764**	**281.761**
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	66.500	41.724	49.842	158.066
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	-	132.003	19.198.222	19.330.225
Total	**-**	**66.500**	**173.727**	**19.248.064**	**19.488.291**
Provisão para Perdas Esperadas					(15.006)
Total - VJORA Líquido					**19.473.285**
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	108.235	89.093	-	197.328
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	154.491	696.383	50.253	901.127
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	196.876	250.936	50.862	498.674
Total	**-**	**459.602**	**1.036.412**	**101.115**	**1.597.129**
Provisão para Perdas Esperadas					(25.324)
Total - Custo Amortizado Líquido					**1.571.805**
Total Bruto da Carteira de Titulos e Valores Mobiliários					**21.367.181**
Total de Provisão para Perdas Esperadas					**(40.330)**
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**21.326.851**

	BANESTES Consolidado				
	31/12/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	32.550	298.835	148.525	479.910
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	33.358	-	-	-	33.358
Total	**33.358**	**32.550**	**298.835**	**148.525**	**513.268**
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	209.799	279.563	47.061	536.423
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	714.293	3.601.131	10.286.870	14.602.294
Total	**-**	**924.092**	**3.880.694**	**10.333.931**	**15.138.717**
Provisão para Perdas Esperadas					(262)
Total - VJORA Líquido					**15.138.455**
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	318.431	91.860	-	410.291
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	107.672	745.936	113.280	966.888
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	541.933	452.290	48.797	1.043.020
Total	**-**	**968.036**	**1.290.086**	**162.077**	**2.420.199**
Provisão para Perdas Esperadas					(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido					**2.408.840**
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**18.072.184**
Total de Provisão para Perdas Esperadas					**(11.621)**
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					**18.060.563**

b. Composição do Saldo por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo			
	30/09/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	123.293	10.533	24.240	158.066
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	19.251.838	-	-	19.251.838
Total	**19.375.131**	**10.533**	**24.240**	**19.409.904**
Provisão para Perdas Esperadas	(59)	(6)	(14.941)	(15.006)
Total - VJORA Líquido	**19.375.072**	**10.527**	**9.299**	**19.394.898**
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	197.328	-	-	197.328
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	811.206	53.030	36.891	901.127
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	447.812	-	-	447.812
Total	**1.456.346**	**53.030**	**36.891**	**1.546.267**
Provisão para Perdas Esperadas	(474)	(25)	(24.825)	(25.324)
Total - Custo Amortizado Líquido	**1.455.872**	**53.005**	**12.066**	**1.520.943**
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				**20.915.841**

	Banestes Múltiplo			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.423	-	-	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.520.237	-	-	14.520.237
Total	**15.056.660**	**-**	**-**	**15.056.660**
Provisão para Perdas Esperadas	(262)	-	-	(262)
Total - VJORA Líquido	**15.056.398**	**-**	**-**	**15.056.398**
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.291	-	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	950.800	-	16.088	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	994.223	-	-	994.223
Total	**2.355.314**	**-**	**16.088**	**2.371.402**
Provisão para Perdas Esperadas	(640)	-	(10.719)	(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido	**2.354.674**	**-**	**5.369**	**2.360.043**
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				**17.416.441**

	Banestes Consolidado			
	30/09/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	123.293	10.533	24.240	158.066
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	19.330.225	-	-	19.330.225
Total	**19.453.518**	**10.533**	**24.240**	**19.488.291**
Provisão para Perdas Esperadas	(59)	(6)	(14.941)	(15.006)
Total - VJORA Líquido	**19.453.459**	**10.527**	**9.299**	**19.473.285**
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	197.328	-	-	197.328
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	811.206	53.030	36.891	901.127
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	498.674	-	-	498.674
Total	**1.507.208**	**53.030**	**36.891**	**1.597.129**
Provisão para Perdas Esperadas	(474)	(25)	(24.825)	(25.324)
Total - Custo Amortizado Líquido	**1.506.734**	**53.005**	**12.066**	**1.571.805**
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				**21.045.090**

	Banestes Consolidado			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.423	-	-	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.602.294	-	-	14.602.294
Total	**15.138.717**	**-**	**-**	**15.138.717**
Provisão para Perdas Esperadas	(262)	-	-	(262)
Total - VJORA Líquido	**15.138.455**	**-**	**-**	**15.138.455**
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.291	-	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	950.800	-	16.088	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.043.020	-	-	1.043.020
Total	**2.404.111**	**-**	**16.088**	**2.420.199**
Provisão para Perdas Esperadas	(640)	-	(10.719)	(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido	**2.403.471**	**-**	**5.369**	**2.408.840**
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				**17.547.295**

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2026				
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	**272.363**	**-**	**272.363**	**-**	**272.363**
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	272.363	-	272.363	-	272.363
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	**19.394.898**	**19.394.898**	**-**	**-**	**19.394.898**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	143.060	143.060	-	-	143.060
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	19.251.838	19.251.838	-	-	19.251.838
Custo Amortizado	**1.520.943**	**772.235**	**728.568**	**-**	**1.500.803**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	197.236	-	198.108	-	198.108
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	875.895	358.594	518.579	-	877.173
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	447.812	413.641	11.881	-	425.522
Total	**21.188.204**	**20.167.133**	**1.000.931**	**-**	**21.168.064**

	Banestes Múltiplo				
	31/12/2025				
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	**484.359**	**-**	**484.359**	**-**	**484.359**
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	484.359	-	484.359	-	484.359
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	**15.056.398**	**15.056.398**	**-**	**-**	**15.056.398**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.161	536.161	-	-	536.161
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.520.237	14.520.237	-	-	14.520.237
Custo Amortizado	**2.360.043**	**1.762.581**	**547.162**	**-**	**2.309.743**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.099	-	415.617	-	415.617
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	955.721	838.903	110.686	-	949.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	994.223	923.678	20.859	-	944.537
Total	**17.900.800**	**16.818.979**	**1.031.521**	**-**	**17.850.500**

	Banestes Consolidado				
	30/09/2026				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	**281.761**	**-**	**281.761**	**-**	**281.761**
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	250.486	-	250.486	-	250.486
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	31.275		31.275	-	31.275
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	**19.473.285**	**19.473.285**	**-**	**-**	**19.473.285**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	143.060	143.060	-	-	143.060
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	19.330.225	19.330.225	-	-	19.330.225
Custo Amortizado	**1.571.805**	**823.097**	**728.568**	**-**	**1.551.665**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	197.236	-	198.108	-	198.108
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	875.895	358.594	518.579	-	877.173
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	498.674	464.503	11.881	-	476.384
Total	**21.326.851**	**20.296.382**	**1.010.329**	**-**	**21.306.711**

	Banestes Consolidado				
	31/12/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	**513.268**	**-**	**513.268**	**-**	**513.268**
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	479.910	-	479.910	-	479.910
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	33.358	-	33.358	-	33.358
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	**15.138.455**	**15.138.455**	**-**	**-**	**15.138.455**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.161	536.161	-	-	536.161
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.602.294	14.602.294	-	-	14.602.294
Custo Amortizado	**2.408.840**	**1.811.378**	**547.162**	**-**	**2.358.540**
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.099	-	415.617	-	415.617
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	955.721	838.903	110.686	-	949.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.043.020	972.475	20.859	-	993.334
Total	**18.060.563**	**16.949.833**	**1.060.430**	**-**	**18.010.263**

d. Ganhos e Perdas não Realizados

Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado VJORA	Saldo Anterior	Ganhos no Período	Perdas no Período	Impostos no Período	PDD VJORA	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/09/2025
		Não Realizado					
Próprios	(15.185)	(946)	(12.900)	(404)	14.745	(14.690)	(10.214)
De Controladas	(6.186)	3.018	(2.432)	-	-	(5.600)	(6.511)
Total	**(21.371)**	**2.072**	**(15.332)**	**(404)**	**14.745**	**(20.290)**	**(16.725)**

No acumulado até 30/09/2026 foi transferido para Resultado por Alienação o montante de R$ 14.869 (R$ 4.620 em 2025).

e. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No acumulado até 30/09/2026 e no exercício de 2025 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

f. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.990.504	1.530.997	2.000.945	1.541.580
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	44.778	59.362	97.392	65.496
Lucros com Títulos de Renda Fixa	16.408	4.585	16.408	4.585
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(1.884)	(888)	(52.880)	(3.845)
Recuperação de Títulos Baixados como Prejuízo	-	-	1.233	-
Total	**2.049.806**	**1.594.056**	**2.063.098**	**1.607.816**

g. Derivativos

O Banestes opera com instrumentos financeiros derivativos para administrar suas exposições a riscos de mercado associados à variação da taxa de juros.

São contratos de *swap* de taxa de juros, em que são acordadas com contrapartes instituições financeiras, externas ao grupo, a troca de rentabilidade futura (de pré-fixada para pós-fixada, ou o inverso) aplicada sobre um valor referencial ("nocional").

Atualmente há apenas um contrato vigente, firmado para permitir o amadurecimento dos processos relacionados.

A operação não está designada como *hedge* contábil.

g.1 Por Indexador, valor de nocional, valor de mercado e vencimento (Valores em reais)

	Banestes Múltiplo			
	30/09/2026			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
***Swap* - taxa de juros**				
Valor de referência	100.000,00	-	-	100.000,00
Nível 2 de valor justo				
Valor Justo - Posição ativa	-	-	-	-
Valor Justo - Posição passiva	125,02	-	-	125,02

g.2 Receitas e despesas líquidas (Valores em reais)

	Banestes Múltiplo
	30/09/2026
Swap	38,23

(*) Em 2025 não houve operações com derivativos.

7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

	Banestes Múltiplo e Consolidado		
	Forma de Remuneração	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos no Banco Central do Brasil			
Depósitos à Vista e outros Recursos	Sem Remuneração	36.433	101.048
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	948.785	941.911
Pagamentos Instantâneos - PIX	Sem Remuneração	63.074	190.385
Aplicações Voluntárias no Banco Central	SELIC	373.999	517.000
Total		**1.422.291**	**1.750.344**

b. Relações Interfinanceiras

	Banestes Múltiplo e Consolidado		
	Forma de Remuneração	30/09/2026	31/12/2025
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	**11.061**	**3.713**
Sistema Financeiro da Habitação		**87.881**	**94.932**
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	2.314	2.862
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	97.281	103.784
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(11.714)	(11.714)
Correspondentes	Sem Remuneração	**7.633**	**6.414**
Total		**106.575**	**105.059**

c. Resultado das Aplicações Compulsórias

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	56.833	54.987
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	2	2
Total	**56.835**	**54.989**

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	30/09/2026					31/12/2025				
	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer				Prestações Vencidas	Prestações a Vencer			
	A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Cartões	71.224	675.135	166	-	746.525	61.958	679.702	269	-	741.929
Comercial	73.095	1.471.465	1.682.667	121.100	3.348.327	58.261	1.516.476	1.394.572	519.359	3.488.668
Imobiliário	2.080	137.996	527.378	2.121.113	2.788.567	1.901	133.806	262.488	2.382.236	2.780.431
Industrial	1.059	59.154	116.704	7.316	184.233	72	9.591	38.633	31.907	80.203
Pessoal - Consignado	14.769	758.294	1.876.156	1.332.452	3.981.671	9.639	689.520	1.056.007	1.964.297	3.719.463
Pessoal - Não Consignado	12.383	164.986	179.913	9.132	366.414	12.257	157.182	137.432	59.151	366.022
Reestruturação	14.477	80.814	160.377	54.056	309.724	18.919	74.222	98.135	104.593	295.869
Rural	37.388	616.733	561.187	69.523	1.284.831	8.320	666.301	346.115	223.524	1.244.260
Total	**226.475**	**3.964.577**	**5.104.548**	**3.714.692**	**13.010.292**	**171.327**	**3.926.800**	**3.333.651**	**5.285.067**	**12.716.845**
Provisão para Perdas Esperadas					(501.722)					(501.468)
Total Líquido					**12.508.570**					**12.215.377**

b. Reconciliação do Saldo Contábil Bruto de Operações de Crédito por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	30/09/2026						
Estágio 1	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	636.979	(67.095)	(6.669)	20.885	-	45.641	629.741
Comercial	2.534.242	(315.132)	(42.813)	517.893	2.212	100.870	2.797.272
Imobiliário	2.676.482	(84.535)	(10.704)	43.555	-	24.402	2.649.200
Industrial	75.821	(2.706)	-	981	(1)	104.488	178.583
Pessoal - Consignado	3.634.425	(80.750)	(20.042)	35.152	2.316	306.202	3.877.303
Pessoal - Não Consignado	283.022	(51.476)	(5.829)	36.327	-	36.154	298.198
Reestruturação	-	-	-	21.264	535	159	21.958
Rural	1.098.698	(132.878)	(1.055)	57.683	-	73.048	1.095.496
Total	**10.939.669**	**(734.572)**	**(87.112)**	**733.740**	**5.062**	**690.964**	**11.547.751**

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	59.072	(20.885)	(42.100)	67.095	3.253	2.872	69.307
Comercial	820.040	(517.893)	(209.867)	315.132	34.790	(111.074)	331.128
Imobiliário	72.998	(43.555)	(13.641)	84.535	11.963	(9.690)	102.610
Industrial	3.959	(981)	(4.255)	2.706	-	(75)	1.354
Pessoal - Consignado	30.635	(35.152)	(45.004)	80.750	2.022	(1.059)	32.192
Pessoal - Não Consignado	66.166	(36.327)	(19.036)	51.476	1.441	(20.693)	43.027
Reestruturação	121.004	(21.264)	(24.412)	-	37.925	(23.161)	90.092
Rural	140.715	(57.683)	(14.382)	132.878	3.254	(26.325)	178.457
Total	**1.314.589**	**(733.740)**	**(372.697)**	**734.572**	**94.648**	**(189.205)**	**848.167**

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	45.878	-	(3.253)	6.669	42.100	(43.917)	47.477
Comercial	134.386	(2.212)	(34.790)	42.813	209.867	(130.137)	219.927
Imobiliário	30.951	-	(11.963)	10.704	13.641	(6.576)	36.757
Industrial	423	1	-	-	4.255	(383)	4.296
Pessoal - Consignado	54.403	(2.316)	(2.022)	20.042	45.004	(42.935)	72.176
Pessoal - Não Consignado	16.834	-	(1.441)	5.829	19.036	(15.069)	25.189
Reestruturação	174.865	(535)	(37.925)	-	24.412	36.857	197.674
Rural	4.847	-	(3.254)	1.055	14.382	(6.152)	10.878
Total	**462.587**	**(5.062)**	**(94.648)**	**87.112**	**372.697**	**(208.312)**	**614.374**

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	741.929	4.596	746.525
Comercial	3.488.668	(140.341)	3.348.327
Imobiliário	2.780.431	8.136	2.788.567
Industrial	80.203	104.030	184.233
Pessoal - Consignado	3.719.463	262.208	3.981.671
Pessoal - Não Consignado	366.022	392	366.414
Reestruturação	295.869	13.855	309.724
Rural	1.244.260	40.571	1.284.831
Total	**12.716.845**	**293.447**	**13.010.292**

	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/12/2025						
Estágio 1	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	557.817	(112.550)	(11.667)	104.587	51	98.741	636.979
Comercial	2.515.769	(859.064)	(55.241)	258.702	70.637	603.439	2.534.242
Imobiliário	2.775.936	(87.624)	(23.973)	47.857	-	(35.714)	2.676.482
Industrial	5.096	(4.479)	(423)	-	-	75.627	75.821
Pessoal - Consignado	3.307.366	(86.166)	(16.113)	27.142	12	402.184	3.634.425
Pessoal - Não Consignado	284.369	(98.826)	(2.941)	33.907	-	66.513	283.022
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	770.676	(205.445)	(569)	47.657	284	486.095	1.098.698
Total	**10.217.029**	**(1.454.154)**	**(110.927)**	**519.852**	**70.984**	**1.696.885**	**10.939.669**

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	95.140	(104.587)	(50.131)	112.550	4.016	2.084	59.072
Comercial	616.179	(258.702)	(155.883)	859.064	20.862	(261.480)	820.040
Imobiliário	37.745	(47.857)	(22.644)	87.624	21.047	(2.917)	72.998
Industrial	-	-	-	4.479	-	(520)	3.959
Pessoal - Consignado	17.418	(27.142)	(49.441)	86.166	5.718	(2.084)	30.635
Pessoal - Não Consignado	47.071	(33.907)	(20.957)	98.826	1.253	(26.120)	66.166
Reestruturação	-	-	(5.533)	-	119.588	6.949	121.004
Rural	91.178	(47.657)	(9.503)	205.445	2.593	(101.341)	140.715
Total	**904.731**	**(519.852)**	**(314.092)**	**1.454.154**	**175.077**	**(385.429)**	**1.314.589**

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	31.072	(51)	(4.016)	11.667	50.131	(42.925)	45.878
Comercial	195.572	(70.637)	(20.862)	55.241	155.883	(180.811)	134.386
Imobiliário	14.414	-	(21.047)	23.973	22.644	(9.033)	30.951
Industrial	-	-	-	423	-	-	423
Pessoal - Consignado	49.296	(12)	(5.718)	16.113	49.441	(54.717)	54.403
Pessoal - Não Consignado	13.648	-	(1.253)	2.941	20.957	(19.459)	16.834
Reestruturação	326.386	-	(119.588)	-	5.533	(37.466)	174.865
Rural	3.493	(284)	(2.593)	569	9.503	(5.841)	4.847
Total	**633.881**	**(70.984)**	**(175.077)**	**110.927**	**314.092**	**(350.252)**	**462.587**

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	684.029	57.900	741.929
Comercial	3.327.520	161.148	3.488.668
Imobiliário	2.828.095	(47.664)	2.780.431
Industrial	5.096	75.107	80.203
Pessoal - Consignado	3.374.080	345.383	3.719.463
Pessoal - Não Consignado	345.088	20.934	366.022
Reestruturação	326.386	(30.517)	295.869
Rural	865.347	378.913	1.244.260
Total	**11.755.641**	**961.204**	**12.716.845**

c. Reconciliação do Saldo de Perdas Esperadas de Operações de Crédito por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	30/09/2026						
Estágio 1	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	3.807	(823)	(115)	277	-	431	3.577
Comercial	45.286	(7.232)	(1.909)	17.166	1.084	(24.661)	29.734
Imobiliário	12.796	(3.785)	(442)	1.486	-	(2.783)	7.272
Industrial	1.103	(28)	-	66	-	3.381	4.522
Pessoal - Consignado	33.270	(1.630)	(493)	1.024	1.689	1.867	35.727
Pessoal - Não Consignado	6.778	(1.852)	(240)	1.001	-	(3.599)	2.088
Reestruturação	-	-	-	202	144	1.023	1.369
Rural	9.863	(1.560)	(103)	691	-	5.738	14.629
Total	**112.903**	**(16.910)**	**(3.302)**	**21.913**	**2.917**	**(18.603)**	**98.918**

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	1.700	(277)	(1.915)	823	2.557	(1.218)	1.670
Comercial	37.927	(17.166)	(15.142)	7.232	14.503	(8.835)	18.519
Imobiliário	5.329	(1.486)	(1.039)	3.785	4.260	(7.247)	3.602
Industrial	456	(66)	(252)	28	-	47	213
Pessoal - Consignado	928	(1.024)	(1.962)	1.630	1.514	1.047	2.133
Pessoal - Não Consignado	6.675	(1.001)	(3.379)	1.852	924	(780)	4.291
Reestruturação	13.236	(202)	(2.755)	-	18.936	(20.937)	8.278
Rural	6.307	(691)	(1.222)	1.560	2.077	3.857	11.888
Total	**72.558**	**(21.913)**	**(27.666)**	**16.910**	**44.771**	**(34.066)**	**50.594**

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	41.649	-	(2.557)	115	1.915	(2.171)	38.951
Comercial	78.100	(1.084)	(14.503)	1.909	15.142	33.065	112.629
Imobiliário	9.858	-	(4.260)	442	1.039	4.712	11.791
Industrial	408	-	-	-	252	3.409	4.069
Pessoal - Consignado	48.432	(1.689)	(1.514)	493	1.962	6.005	53.689
Pessoal - Não Consignado	13.688	-	(924)	240	3.379	1.644	18.027
Reestruturação	119.825	(144)	(18.936)	-	2.755	2.379	105.879
Rural	4.047	-	(2.077)	103	1.222	3.880	7.175
Total	**316.007**	**(2.917)**	**(44.771)**	**3.302**	**27.666**	**52.923**	**352.210**

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	47.156	(2.958)	44.198
Comercial	161.313	(431)	160.882
Imobiliário	27.983	(5.318)	22.665
Industrial	1.967	6.837	8.804
Pessoal - Consignado	82.630	8.919	91.549
Pessoal - Não Consignado	27.141	(2.735)	24.406
Reestruturação	133.061	(17.535)	115.526
Rural	20.217	13.475	33.692
Total	**501.468**	**254**	**501.722**

	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/12/2025						
Estágio 1	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	5.814	(7.293)	(15.479)	1.031	7	19.727	3.807
Comercial	40.493	(12.218)	(4.559)	2.076	5.544	13.950	45.286
Imobiliário	28.761	(4.562)	(5.368)	1.114	-	(7.149)	12.796
Industrial	56	(1)	(4)	-	-	1.052	1.103
Pessoal - Consignado	91.815	(2.573)	(3.771)	232	8	(52.441)	33.270
Pessoal - Não Consignado	13.494	(9.768)	(3.645)	1.659	4.433	605	6.778
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	19.112	(7.352)	(41)	2.052	153	(4.061)	9.863
Total	**199.545**	**(43.767)**	**(32.867)**	**8.164**	**10.145**	**(28.317)**	**112.903**

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	2.520	(1.031)	(51.213)	7.293	2.841	41.290	1.700
Comercial	1.483	(2.076)	(4.848)	12.218	1.583	29.566	37.926
Imobiliário	1.442	(1.114)	(4.423)	4.562	6.303	(1.441)	5.329
Industrial	-	-	-	1	-	455	456
Pessoal - Consignado	117	(232)	(9.074)	2.573	3.945	3.599	928
Pessoal - Não Consignado	9.994	(1.659)	(27.820)	9.768	9.086	7.307	6.676
Reestruturação	-	-	(778)	-	66.750	(52.736)	13.236
Rural	4.700	(2.052)	(2.539)	7.352	1.557	(2.711)	6.307
Total	**20.256**	**(8.164)**	**(100.695)**	**43.767**	**92.065**	**25.329**	**72.558**

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	28.404	(7)	(2.841)	15.479	51.213	(50.599)	41.649
Comercial	85.420	(5.544)	(1.583)	4.559	4.848	(9.599)	78.101
Imobiliário	5.775	-	(6.303)	5.368	4.423	595	9.858
Industrial	-	-	-	4	-	404	408
Pessoal - Consignado	45.361	(8)	(3.945)	3.771	9.074	(5.821)	48.432
Pessoal - Não Consignado	7.768	(4.433)	(9.086)	3.645	27.820	(12.027)	13.687
Reestruturação	200.275	-	(66.750)	-	778	(14.478)	119.825
Rural	2.569	(153)	(1.557)	41	2.539	608	4.047
Total	**375.572**	**(10.145)**	**(92.065)**	**32.867**	**100.695**	**(90.917)**	**316.007**

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	36.738	10.418	47.156
Comercial	127.396	33.917	161.313
Imobiliário	35.978	(7.995)	27.983
Industrial	56	1.911	1.967
Pessoal - Consignado	137.293	(54.663)	82.630
Pessoal - Não Consignado	31.256	(4.115)	27.141
Reestruturação	200.275	(67.214)	133.061
Rural	26.381	(6.164)	20.217
Total	**595.373**	**(93.905)**	**501.468**

d. Concentração dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	702.589	5,4	733.970	5,8
50 Seguintes Maiores Devedores	956.770	7,4	1.021.201	8,0
100 Seguintes Maiores Devedores	669.098	5,1	736.440	5,8
Demais Devedores	10.681.835	82,1	10.225.234	80,4
Total da Carteira	**13.010.292**	**100,0**	**12.716.845**	**100,0**

e. Operações de Crédito Reestruturadas

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**295.869**	**326.386**
Reestruturação/Liquidação/Amortização	13.855	(30.517)
Saldo final	**309.724**	**295.869**
Provisão para perdas esperadas	(115.526)	(133.061)
Total de operações de crédito reestruturadas líquido de perdas esperadas	**194.198**	**162.808**
Percentual de perda esperada sobre operações de crédito reestruturadas	37,30%	44,97%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (bruto)	2,38%	2,33%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (líquido)	1,55%	1,33%

f. Rendas de Operações de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.650	1.570
Rendas de Empréstimos	1.220.288	1.125.099
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	13.605	12.560
Rendas de Financiamentos	46.174	32.396
Rendas de Financiamentos a Exportação	17.007	22.955
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	574	145
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	36.006	21.252
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direcionado de LCA	57.204	43.471
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas	14.981	11.350
Rendas de Financiamentos de Empreend. Imobiliários	211.796	218.201
Receitas de Equalização de Taxa de Juros	671	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	46.477	53.329
Rendas de Outras Operações com Característica de Crédito	688	916
Total	**1.667.121**	**1.543.244**

g. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado							
	30/09/2026				30/09/2025			
	Saldo inicial	Efeito líquido no Resultado	Transferência para Prejuízo	Saldo final	Saldo inicial	Efeito líquido no Resultado	Transferência para Prejuízo	Saldo final
Cartões	(47.156)	(37.832)	40.790	(44.198)	(36.738)	(34.214)	26.175	(44.777)
Comercial	(161.313)	(81.236)	81.667	(160.882)	(127.396)	(59.834)	60.895	(126.335)
Imobiliário	(27.983)	2.429	2.889	(22.665)	(35.978)	5.912	1.998	(28.068)
Industrial	(1.967)	(7.259)	422	(8.804)	(56)	(960)	-	(1.016)
Pessoal - Consignado	(82.630)	(48.907)	39.988	(91.549)	(137.293)	(42.957)	40.422	(139.828)
Pessoal - Não Consignado	(27.141)	(13.533)	16.268	(24.406)	(31.256)	(10.439)	10.699	(30.996)
Reestruturação	(133.061)	(26.621)	44.156	(115.526)	(200.275)	24.260	45.096	(130.919)
Rural	(20.217)	(16.854)	3.379	(33.692)	(26.381)	(9.655)	8.463	(27.573)
Total	**(501.468)**	**(229.813)**	**229.559**	**(501.722)**	**(595.373)**	**(127.887)**	**193.748**	**(529.512)**

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R$ 2.779.733 (R$ 2.770.531 em 31/12/2025) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R$ 2.092.177 (R$ 2.076.689 em 31/12/2025);

b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R$ 687.556 (R$ 693.842 em 31/12/2025).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R$ 97.281 (R$ 103.784 em 31/12/2025). Em 30 de setembro de 2026 encontra-se provisionado o valor de R$ 11.714 (R$ 11.714 em 31/12/2025), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

10. OUTROS ATIVOS

a. Outros Ativos Financeiros e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**633.678**	**639.830**	**718.952**	**716.570**
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	618.099	620.585	618.099	620.585
Rendas a Receber	17.448	21.300	2.779	3.009
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	2.168	2.340	2.168	2.340
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(4.037)	(4.395)	(4.037)	(4.395)
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	78.024	67.199
Créditos de Operações de Resseguros	-	-	21.919	27.832
Não Circulante	**5.608**	**7.340**	**5.608**	**7.340**
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	6.666	7.559	6.666	7.559
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(1.058)	(219)	(1.058)	(219)

b. Outros Ativos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**250.879**	**242.742**	**285.857**	**268.774**
Adiantamentos ao FGC	25.307	-	25.307	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	13.020	5.072	15.424	7.234
Devedores por Depósitos em Garantia:	22.894	25.672	22.894	25.672
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	16.345	15.343	16.345	15.343
INSS - Diversas NFLD	16.345	15.343	16.345	15.343
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	5.585	8.002	5.585	8.002
* Outros Depósitos Judiciais	964	2.327	964	2.327
Impostos e Contribuições a Compensar:	2.214	61.086	2.833	61.319
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	-	-	7	-
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	2.214	61.086	2.826	61.319
Pagamentos a Ressarcir	20.682	12.983	52.580	36.507
Participações pagas Antecipadamente	21.160	19.026	21.160	19.026
Devedores Diversos - País	127.705	94.068	127.716	94.069
Valores a Receber em Op. Subsid. ou Subvencionadas	108	-	108	-
Valores a Receber de Sociedade Ligadas	-	-	40	110
Outros	17.789	24.835	17.795	24.837
Não Circulante	**341.256**	**198.221**	**352.364**	**208.823**
Adiantamentos ao FGC	90.684	-	90.684	-
Devedores por Depósitos em Garantia:	136.286	174.499	147.145	184.852
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	86.035	82.293	93.666	90.131
INSS - Diversas NFLD	41.979	40.374	49.610	47.752
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991	40.537	38.576	40.537	38.576
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	3.519	3.343	3.519	3.803
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	26.531	37.341	26.683	37.484
* Outros Depósitos Judiciais	23.720	54.865	26.796	57.237
Impostos e Contribuições a Compensar:	66.444	17	66.693	266
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	36.233	-	36.233	-
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	30.193	-	30.193	-
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (2)	-	-	249	249
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	18	17	18	17
Pagamentos a Ressarcir	1.847	323	1.847	323
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito	6.699	5.120	6.699	5.120
Devedores Diversos - País	41.576	20.875	41.576	20.875
Provisão para Outros Créditos s/ Caract. de Concessão de Crédito	(2.280)	(2.613)	(2.280)	(2.613)

(1) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 23;

(2) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, no BANESTES Consolidado, o valor de R$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.os 2.445/1988 e 2.449/1988, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/1995 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.º 2.445/1988 e 2.449/1988, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito.

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**46.508**	**45.524**	**89.594**	**85.560**
Outros Valores e Bens	**7.623**	**8.804**	**23.875**	**22.640**
Material em Estoque	2.875	2.413	3.811	3.532
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	4.748	6.391	20.064	19.108
Veículos	31	197	15.347	12.914
Imóveis Habitacionais	1.456	2.339	1.456	2.339
Outros Imóveis	3.261	3.855	3.261	3.855
Despesas Antecipadas	**38.885**	**36.720**	**39.828**	**37.652**
Custos de Aquisição Diferidos	**-**	**-**	**25.891**	**25.268**
Não Circulante	**50.177**	**63.935**	**52.166**	**65.620**
Outros Valores e Bens	**38.177**	**38.435**	**38.438**	**38.696**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	38.177	38.435	38.438	38.696
Imóveis Habitacionais	11.131	11.091	11.131	11.091
Outros Imóveis	27.502	27.800	27.502	27.800
Outros Investimentos	17	17	278	278
Prov. p/ Desvalorização de Ativos Não Fin. Mant. p/ Venda - Recebidos	(473)	(473)	(473)	(473)
Despesas Antecipadas	**12.000**	**25.500**	**12.000**	**25.500**
Custos de Aquisição Diferidos	**-**	**-**	**1.728**	**1.424**

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

	Banestes Múltiplo	
	30/09/2026	30/09/2025
Saldo no início do período	**464.113**	**381.598**
Aumento de Capital de Controladas	1.825	1.000
Resultado de Participações em Controladas	86.988	77.460
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	586	456
Ajuste Adoção Inicial Res. nº. 4.966 no Patrimônio Líquido das Controladas	-	(27)
Dividendos	(14.766)	(11.553)
Saldo no fim do período	**538.746**	**448.934**

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Asset Management	BANESTES Adm. Cor. de Seg., Prev. e Capitaliz. Ltda.	BANESTES Loteria S.A.	Fundo BANESTES FIC MEZA	Total
Capital Realizado Atualizado (*)						
30 de setembro de 2026	186.326	150.462	98.000	3.825	91.150	**529.763**
31 de dezembro de 2025	186.326	150.462	58.000	2.000	91.150	**487.938**
Patrimônio Líquido Ajustado						
30 de setembro de 2026	266.467	271.586	159.230	693	21.877	**719.853**
31 de dezembro de 2025	239.543	224.313	117.610	257	89.305	**671.028**
Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)						
30 de setembro de 2026	1.436	1.832	98.000	3.825	91	**105.184**
31 de dezembro de 2025	1.436	1.832	58.000	2.000	91	**63.359**
Percentual de Participação						
30 de setembro de 2026	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	**-**
31 de dezembro de 2025	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	**-**
Lucro Líquido acumulado em						
30 de setembro de 2026	32.621	55.756	41.619	(1.389)	4.572	**133.179**
30 de setembro de 2025	29.954	48.628	33.945	(1.073)	7.290	**118.744**
Saldo das Operações em Controladas						
Ativos (Passivos)						
30 de setembro de 2026	(136.993)	(113.748)	(170.460)	(813)	21.877	**(400.137)**
31 de dezembro de 2025	(118.110)	(97.446)	(151.201)	(525)	89.305	**(277.977)**
Receitas (Despesas) acumuladas em						
30 de setembro de 2026	(8.606)	(9.521)	(14.446)	123	4.572	**(27.878)**
30 de setembro de 2025	(6.981)	(7.889)	(9.692)	(32)	7.290	**(17.304)**
Resultado da Equivalência Patrimonial						
30 de setembro de 2026	32.621	55.756	-	(1.389)	-	**86.988**
30 de setembro de 2025	29.954	48.628	-	(1.122)	-	**77.460**
Valor Contábil dos Investimentos						
30 de setembro de 2026	266.467	271.586	-	693	-	**538.746**
31 de dezembro de 2025	239.543	224.313	-	257	-	**464.113**

(*) BANESTES Loteria S.A., ocorreu no período aumento de capital com subscrição de ações no valor de R$ 1.825, por meio de recursos próprios do Banco BANESTES na controlada BANESTES Loteria S.A..

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Asset Management, que detém 99,9990% de suas cotas.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A..

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com o controlador e com as sociedades e fundo controlados:

Além das transações apresentadas no quadro a seguir, no período acumulado até 30/09/2026 foram distribuídos Juros sobre o Capital Próprio ao Estado do Espírito Santo (Controlador) no montante de R$ 128.819 (R$ 96.992 em 2025).

Transação	30/09/2026 Ativos (Passivos)	31/12/2025 Ativos (Passivos)	30/09/2026 Receitas (Despesas)	30/09/2025 Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):	**(18.213)**	**10.671**	**-**	**-**
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(32.979)	(7.631)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	6.283	10.124	-	-
BANESTES Asset Management	8.483	8.178	-	-
Depósitos à Vista (2):	**(25.037)**	**(20.680)**	**-**	**-**
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(22.253)	(18.795)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	(2.779)	(1.121)	-	-
BANESTES Asset Management	(5)	(21)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	-	(743)	-	-
Depósitos a Prazo (2):	**(6.475.864)**	**(5.521.533)**	**(635.256)**	**(578.888)**
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(6.304.401)	(5.370.379)	(619.227)	(567.620)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	(170.629)	(150.624)	(15.967)	(11.189)
BANESTES Loteria S.A.	(834)	(530)	(62)	(79)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):	**(263.414)**	**(233.381)**	**(24.666)**	**(21.184)**
BANESTES Asset Management	(122.419)	(105.797)	(11.255)	(9.630)
BANESTES Seguros S.A.	(140.995)	(127.584)	(13.411)	(11.554)
Demais Transações (3):	**155.142**	**224.978**	**22.066**	**23.324**
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	-	(645)	(619)
Companhia Espiritosantense de Saneamento - CESAN (**)	132.384	134.837	14.368	13.276
Prodest Hospedagem equipamentos TIC em Data Center	-	-	(1.073)	(1.391)
Fundação Baneses de Seguridade Social - Baneses	-	-	(3.045)	(2.949)
Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro Banestes - BANESCAIXA	-	-	(356)	(141)
BANESTES Seguros S.A.	498	471	4.805	4.573
BANESTES Asset Management	193	194	1.734	1.741
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	169	166	1.521	1.497
BANESTES Loteria S.A.	21	5	185	47
Fundo BANESTES FIC MEZA	21.877	89.305	4.572	7.290
Total	**(6.627.386)**	**(5.539.945)**	**(637.856)**	**(576.748)**

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(**) Refere-se a operação realizada com a CESAN - Companhia Espiritosantense de Saneamento, em 15/06/2023, entidade controlada pelo Estado do Espírito Santo, para Recomposição de Caixa, operação feita de acordo com taxas e prazos de mercado.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;
(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

A seguir informamos a remuneração e os benefícios pagos:

Benefícios	Banestes Múltiplo							
	30/09/2026				30/09/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações pagas	956	3.175	256	184	892	3.020	251	212
Participação nos resultados	110	170	-	-	106	170	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	21	337	-	-	-	-	-	-
Total	**1.087**	**3.682**	**256**	**184**	**998**	**3.190**	**251**	**212**

Benefícios	Banestes Consolidado							
	30/09/2026				30/09/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações Pagas	1.326	6.816	688	184	1.252	6.169	655	212
Participação nos resultados	159	339	-	-	153	351	-	-
Benefícios pós-emprego	-	207	-	-	-	184	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	25	592	-	-	-	-	-	-
Total	**1.510**	**7.954**	**688**	**184**	**1.405**	**6.704**	**655**	**212**

c. Programa de Remuneração Variável:

O programa de remuneração variável do Banco BANESTES foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O modelo de "Remuneração Variável" obedece às seguintes diretrizes:

a) a "Remuneração Variável" dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores Estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;

b) O pagamento da "Remuneração Variável" dos Diretores da Sociedade e dos Administradores das empresas subsidiárias e controlada será composto por:

I. Parcela denominada "Participação nos Lucros ou Resultados - PLR", estabelecendo que essa participação obedecerá aos mesmos critérios fixados para os empregados da Sociedade na Convenção Coletiva de Trabalho - CCT nacional dos bancários;

II. "Parcela de Atingimento de Metas Individuais - PAMI", estabelecidas pelo CONSE em Contrato de Gestão para cada Diretor, cujo valor pode variar de zero até o limite de 4 (quatro) vezes os Honorários Mensais; e o valor da parcela proporcional ao atingimento de metas individuais da "Remuneração Variável" dos Diretores (PAMI) será correspondente ao nível de atingimento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão, sendo:

- até 80% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela zerada (PAMI = 0);

- acima de 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela igual a 4,0 Honorários Mensais (PAMI = 4,0 Honorários Mensais);
- entre 80,01% e 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela (PAMI) entre 0 e 4,0 Honorários Mensais proporcionalmente, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PAMI} = \frac{\text{AMI\%} - 80\%}{35{,}01\%} \% \; x \; 4{,}0\text{HM}$$

Onde:

PAMI = Parcela de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;
AMI%= Percentual de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;
HM = Honorários Mensais.

c) Pagamento: o pagamento da "Remuneração Variável" dos administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor da ação de mercado BEES3 do BANESTES no primeiro dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso; do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor da ação de mercado BEES3 no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como "Remuneração Variável" pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência); os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes; as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertida em reais utilizando o valor da ação de mercado BEES3 da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento; o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo, da distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento da "PLR" e "REV" dos colaboradores, e será sempre efetuado anualmente em uma única data.

d. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	234.988.742	92,48	234.988.742	92,48	85.984.140	92,06	85.984.140	92,06
Conselho de Administração e Diretoria	407.989	0,16	374.110	0,15	255.420	0,27	278.650	0,30
Total	**235.396.731**	**92,64**	**235.362.852**	**92,63**	**86.239.560**	**92,33**	**86.262.790**	**92,36**

14. IMOBILIZADO DE USO

	Banestes Múltiplo							
	30/09/2026							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
Saldo em 31/12/2025	**3.073**	**60.059**	**34.322**	**153.249**	**20.871**	**124.095**	**8.522**	**404.191**
Aquisições	-	5.650	1.926	121	-	28.495	182	36.374
Alienações / Baixas	-	-	(292)	(4.755)	(164)	(606)	-	(5.817)
Transferências	-	-	(3.230)	2.741	489	-	-	-
Saldo Final	**3.073**	**65.709**	**32.726**	**151.356**	**21.196**	**151.984**	**8.704**	**434.748**
Depreciação								
Saldo em 31/12/2025	**(1.995)**	**(36.362)**	**(19.685)**	**(93.756)**	**(15.610)**	**(25.995)**	**(6.737)**	**(200.140)**
Depreciação do Período	(33)	(3.547)	(1.076)	(8.544)	(856)	(19.753)	(336)	(34.145)
Baixas / Alienações	-	-	205	4.745	161	606	-	5.717
Saldo Final	**(2.028)**	**(39.909)**	**(20.556)**	**(97.555)**	**(16.305)**	**(45.142)**	**(7.073)**	**(228.568)**
Saldo Líquido Final	**1.045**	**25.800**	**12.170**	**53.801**	**4.891**	**106.842**	**1.631**	**206.180**
Saldo Líquido em 31/12/2025	**1.078**	**23.697**	**14.637**	**59.493**	**5.261**	**98.100**	**1.785**	**204.051**

	Banestes Consolidado							
	30/09/2026							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
Saldo em 31/12/2025	**3.606**	**61.318**	**35.182**	**155.282**	**21.102**	**130.620**	**8.522**	**415.632**
Aquisições	-	5.650	1.976	123	-	30.114	182	38.045
Alienações / Baixas	-	-	(292)	(4.755)	(164)	(606)	-	(5.817)
Transferências	-	-	(3.230)	2.741	489	-	-	-
Saldo Final	**3.606**	**66.968**	**33.636**	**153.391**	**21.427**	**160.128**	**8.704**	**447.860**
Depreciação								
Saldo em 31/12/2025	**(2.280)**	**(37.049)**	**(20.245)**	**(95.080)**	**(15.760)**	**(28.355)**	**(6.737)**	**(205.506)**
Depreciação do Período	(43)	(3.648)	(1.115)	(8.759)	(882)	(20.980)	(336)	(35.763)
Baixas / Alienações	-	-	205	4.745	161	606	-	5.717
Saldo Final	**(2.323)**	**(40.697)**	**(21.155)**	**(99.094)**	**(16.481)**	**(48.729)**	**(7.073)**	**(235.552)**
Saldo Líquido Final	**1.283**	**26.271**	**12.481**	**54.297**	**4.946**	**111.399**	**1.631**	**212.308**
Saldo Líquido em 31/12/2025	**1.326**	**24.269**	**14.937**	**60.202**	**5.342**	**102.265**	**1.785**	**210.126**

15. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo				
	30/09/2026				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 31/12/2025	**295.728**	**12.113**	**325.666**	**47.453**	**680.960**
Aquisições	12.283	-	16.235	24.072	52.590
Alienações / Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Transferências	2.225	-	-	(2.225)	-
Saldo Final	**310.236**	**12.105**	**341.901**	**69.300**	**733.542**
Amortização					
Saldo em 31/12/2025	**(126.455)**	**(8.473)**	**(162.038)**	**-**	**(296.966)**
Amortização do Período	(18.690)	(369)	(44.833)	-	(63.892)
Baixas / Alienações	-	8	-	-	8
Saldo Final	**(145.145)**	**(8.834)**	**(206.871)**	**-**	**(360.850)**
Saldo Líquido Final	**165.091**	**3.271**	**135.030**	**69.300**	**372.692**
Saldo Líquido em 31/12/2025	**169.273**	**3.640**	**163.628**	**47.453**	**383.994**

	Banestes Consolidado				
	30/09/2026				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 31/12/2025	**300.188**	**12.113**	**348.391**	**47.453**	**708.145**
Aquisições	12.366	-	21.053	24.287	57.706
Alienações / Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Transferências	2.225	-	-	(2.225)	-
Saldo Final	**314.779**	**12.105**	**369.444**	**69.515**	**765.843**
Amortização					
Saldo em 31/12/2025	**(130.664)**	**(8.473)**	**(164.049)**	**-**	**(303.186)**
Amortização do Período	(19.083)	(369)	(45.194)	-	(64.646)
Baixas / Alienações	-	8	-	-	8
Saldo Final	**(149.747)**	**(8.834)**	**(209.243)**	**-**	**(367.824)**
Saldo Líquido Final	**165.032**	**3.271**	**160.201**	**69.515**	**398.019**
Saldo Líquido em 31/12/2025	**169.524**	**3.640**	**184.342**	**47.453**	**404.959**

(*) São ativos intangíveis em desenvolvimento.

16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Depósitos e Captações

	Banestes Múltiplo						
	30/09/2026						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	**10.897.697**	**3.624.670**	**12.721.318**	**52.966**	**27.296.651**	**-**	**-**
Depósitos - A Prazo	-	2.845.304	12.721.318	52.966	15.619.588	0,14% a.a.	13,65% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	779.366	-	-	779.366	0,01% a.a.	13,65% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	5.055.557	-	-	-	5.055.557	0,67% a.m.	0,67% a.m.
Depósitos - Poupança	4.735.145	-	-	-	4.735.145	0,67% a.m.	0,67% a.m.
Depósitos - À Vista	1.100.732	-	-	-	1.100.732	-	-
Depósitos - Outros	6.263	-	-	-	6.263	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	**-**	**244.185**	**220.853**	**1.593**	**466.631**	**-**	**-**
Obrigações por Operações Compromissadas	**-**	**10.069.626**	**-**	**-**	**10.069.626**	**8,19% a.a.**	**13,65% a.a.**
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	**-**	**749.502**	**812.911**	**-**	**1.562.413**	**9,56% a.a.**	**13,24% a.a.**
Total	10.897.697	14.687.983	13.755.082	54.559	39.395.321		

	Banestes Múltiplo						
	31/12/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	**10.520.888**	**2.399.681**	**11.172.200**	**352.398**	**24.445.167**	**-**	**-**
Depósitos - A Prazo	-	2.176.939	11.172.200	352.398	13.701.537	2,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	222.742	-	-	222.742	3,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.839.264	-	-	-	4.839.264	1,32% a.m.	1,36% a.m.
Depósitos - Poupança	4.719.128	-	-	-	4.719.128	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	953.043	-	-	-	953.043	-	-
Depósitos - Outros	9.453	-	-	-	9.453	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	**10.293**	**183.189**	**173.554**	**3.711**	**370.747**	**-**	**-**
Obrigações por Operações Compromissadas	**-**	**9.664.118**	**-**	**-**	**9.664.118**	**10,43% a.a.**	**14,90% a.a.**
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	**-**	**1.794**	**1.282.967**	**-**	**1.284.761**	**11,92% a.a.**	**14,90% a.a.**
Total	10.531.181	12.248.782	12.628.721	356.109	35.764.793		

	Banestes Consolidado						
	30/09/2026						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	**10.894.912**	**3.623.698**	**12.550.827**	**52.966**	**27.122.403**	**-**	**-**
Depósitos - A Prazo	-	2.844.332	12.550.827	52.966	15.448.125	0,14% a.a.	13,65% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	779.366	-	-	779.366	0,01% a.a.	13,65% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	5.055.557	-	-	-	5.055.557	0,67% a.m.	0,67% a.m.
Depósitos - Poupança	4.735.145	-	-	-	4.735.145	0,67% a.m.	0,67% a.m.
Depósitos - À Vista	1.097.947	-	-	-	1.097.947	-	-
Depósitos - Outros	6.263	-	-	-	6.263	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	**-**	**244.185**	**220.853**	**1.593**	**466.631**	**-**	**-**
Obrigações por Operações Compromissadas	**-**	**9.806.213**	**-**	**-**	**9.806.213**	**8,19% a.a.**	**13,65% a.a.**
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	**-**	**749.502**	**812.911**	**-**	**1.562.413**	**9,56% a.a.**	**13,24% a.a.**
Total	10.894.912	14.423.598	13.584.591	54.559	38.957.660		

	Banestes Consolidado						
	31/12/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	**10.519.003**	**2.399.151**	**11.021.576**	**352.398**	**24.292.128**	**-**	**-**
Depósitos - A Prazo	-	2.176.409	11.021.576	352.398	13.550.383	2,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	222.742	-	-	222.742	3,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.839.264	-	-	-	4.839.264	1,32% a.m.	1,36% a.m.
Depósitos - Poupança	4.719.128	-	-	-	4.719.128	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	951.158	-	-	-	951.158	-	-
Depósitos - Outros	9.453	-	-	-	9.453	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	**10.293**	**183.189**	**173.554**	**3.711**	**370.747**	**-**	**-**
Obrigações por Operações Compromissadas	**-**	**9.430.737**	**-**	**-**	**9.430.737**	**10,43% a.a.**	**14,90% a.a.**
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	**-**	**1.794**	**1.282.967**	**-**	**1.284.761**	**11,92% a.a.**	**14,90% a.a.**
Total	**10.529.296**	**12.014.871**	**12.478.097**	**356.109**	**35.378.373**		

(*) Taxas mínimas e máximas na nota 17.

b. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
		30/09/2026			
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	15.619.588	-	15.009.808	-	15.009.808
Depósitos - Interfinanceiros	779.366	-	773.470	-	773.470
Obrigações por Operações Compromissadas	10.069.626	-	10.065.335	-	10.065.335
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.562.413	-	1.565.099	-	1.565.099
Total	**28.030.993**	**-**	**27.413.712**	**-**	**27.413.712**

	Banestes Múltiplo				
		31/12/2025			
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	13.701.537	-	13.371.985	-	13.371.985
Depósitos - Interfinanceiros	222.742	-	218.538	-	218.538
Obrigações por Operações Compromissadas	9.664.118	-	9.649.149	-	9.649.149
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.284.761	-	1.286.215	-	1.286.215
Total	**24.873.158**	**-**	**24.525.887**	**-**	**24.525.887**

	Banestes Consolidado				
		30/09/2026			
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	15.448.125	-	14.837.632	-	14.837.632
Depósitos - Interfinanceiros	779.366	-	773.470	-	773.470
Obrigações por Operações Compromissadas	9.806.213	-	9.804.951	-	9.804.951
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.562.413	-	1.565.099	-	1.565.099
Total	**27.596.117**	**-**	**26.981.152**	**-**	**26.981.152**

	Banestes Consolidado				
		31/12/2025			
		Valor Justo			Total Valor Justo
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Depósitos - A Prazo	13.550.383	-	13.215.426	-	13.215.426
Depósitos - Interfinanceiros	222.742	-	218.538	-	218.538
Obrigações por Operações Compromissadas	9.430.737	-	9.422.771	-	9.422.771
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.284.761	-	1.286.215	-	1.286.215
Total	**24.488.623**	**-**	**24.142.950**	**-**	**24.142.950**

c. Despesas de Operações de Captação no Mercado

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas de Depósitos de Poupança	(272.287)	(266.449)	(272.287)	(266.449)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(43.979)	(10.564)	(43.979)	(10.564)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.256.114)	(1.116.401)	(1.240.085)	(1.105.133)
Despesas de Depósitos Judiciais e Administrativos	(424.960)	(360.829)	(424.960)	(360.829)
Despesas de Depósitos Especiais	(531)	(493)	(531)	(493)
Despesas de Operações Compromissadas	(1.075.561)	(995.032)	(1.050.895)	(973.848)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(84.889)	(68.420)	(84.889)	(68.420)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(44.063)	(55.027)	(44.063)	(55.027)
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	(20.138)	(18.471)	(20.138)	(18.471)
Total	**(3.222.522)**	**(2.891.686)**	**(3.181.827)**	**(2.859.234)**

17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

		Banestes Múltiplo e Consolidado		
		30/09/2026		
Instituição	Linha	Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	170.940	4%	23%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	BNDES	37.231	7%	9%
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	172.746	7%	12%
Caixa Econômica Federal	OUTROS	85.714	6%	6%
Total		**466.631**	**-**	**-**

		Banestes Múltiplo e Consolidado		
		31/12/2025		
Instituição	Linha	Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	50.892	1,00%	15,81%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	BNDES	37.856	4,40%	4,40%
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	181.999	8,00%	11,50%
Caixa Econômica Federal	OUTROS	100.000	6,17%	6,17%
Total		**370.747**	**-**	**-**

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Despesas de Repasses - BNDES	(1.222)	-
Despesas de Repasses - FINAME	(9.200)	(753)
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	(15.231)	(9.494)
Total	**(25.653)**	**(10.247)**

18. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Provisões Técnicas	**168.449**	**163.596**
Direitos Creditórios	(63.242)	(54.468)
Ativos de Resseguro - Redutores	(254)	(230)
Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)	**104.953**	**108.898**
Necessidade de Ativos Líquidos (B)	**14.000**	**13.962**
Ativos Garantidores		
Títulos de Renda Fixa - Públicos	270.243	258.438
Total (C)	**270.243**	**258.438**
Excedente de Garantia (C-A-B)	151.290	135.578

19. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidades (%)		Comercialização (%)	
Grupos de Ramos	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Automóvel	119.346	120.040	75,97	71,45	18,99	19,80
Pessoas (1)	164.898	156.004	32,95	31,70	21,53	21,58
Patrimonial (2)	4.828	5.406	1,19	2,26	50,16	45,70
Vida Individual	7.957	4.169	2,33	9,25	59,63	58,82
Total	**297.029**	**285.619**	**48,90**	**47,52**	**22,00**	**21,83**

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

20. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS

	Banestes Consolidado				
	30/09/2026				
	Auto	Pessoas	Patrimonial	Vida Individual	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	88.326	8.028	3.175	5.907	105.436
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.695	220	31	24	1.970
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	37.256	10.468	140	4	47.868
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	2.540	9.291	26	32	11.889
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	499	79	2	-	580
Outras Provisões	642	41	23	-	706
Total das Provisões em 30/09/2026	**130.958**	**28.127**	**3.397**	**5.967**	**168.449**
Total das Provisões em 31/12/2025	**117.474**	**36.356**	**3.725**	**6.041**	**163.596**
Ativos de Resseguro - Redutores	**-**	**254**	**-**	**-**	**254**
Ativos de Resseguro Redutores do PSL	-	204	-	-	204
Ativos de Resseguro Redutores do IBNR	-	50	-	-	50
Ativos de Resseguro Redutores em 30/09/2026	**-**	**254**	**-**	**-**	**254**
Ativos de Resseguro Redutores em 31/12/2025	**-**	**230**	**-**	**-**	**230**
Custos de Aquisição Diferidos em 30/09/2026	**17.682**	**4.759**	**1.636**	**3.542**	**27.619**
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2025	**13.864**	**7.504**	**1.760**	**3.564**	**26.692**

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025		30/09/2026		30/09/2025	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações	**365.133**	**365.133**	**418.013**	**418.013**	**417.927**	**417.927**	**466.006**	**466.006**
Encargos de Imp. Renda e Contr. Soc. Às Alíq.Vigentes (Nota 3.s)	(91.283)	(73.027)	(104.503)	(83.603)	(104.482)	(83.585)	(116.503)	(93.201)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio	41.718	33.374	26.311	21.048	41.718	33.374	26.311	21.048
Resultado de Equivalência Patrimonial	21.746	17.398	19.365	15.492	32.133	23.641	27.833	20.583
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	10.150	8.223	6.203	5.048	(21.630)	(4.344)	(21.366)	(5.947)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	1.386	1.109	(9.341)	(7.472)	1.475	1.157	(10.908)	(8.412)
Total dos Valores Devidos	**(16.283)**	**(12.923)**	**(61.965)**	**(49.487)**	**(50.786)**	**(29.757)**	**(94.633)**	**(65.929)**
Realização da Reserva de Reavaliação	7	6	69	56	7	6	69	56
Incentivos Fiscais	1.128	-	3.792	-	1.529	-	3.948	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	**(15.148)**	**(12.917)**	**(58.104)**	**(49.431)**	**(49.250)**	**(29.751)**	**(90.616)**	**(65.873)**
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos	**(1.149)**	**(919)**	**(1.091)**	**(873)**	**(1.212)**	**(957)**	**(981)**	**(806)**
Ativo Fiscal Diferido	**639**	**512**	**11.420**	**9.136**	**625**	**502**	**12.891**	**10.016**
Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social	**(15.658)**	**(13.324)**	**(47.775)**	**(41.168)**	**(49.837)**	**(30.206)**	**(78.706)**	**(56.663)**

A alíquota efetiva de IR e CS é de 7,94% e 21,28% para os períodos findos em 30/09/2026 e 30/09/2025, respectivamente.

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	177.454	356.408	(318.369)	215.493	167.762
Ações Trabalhistas	30.874	4.880	(8.901)	26.853	29.931
Ações Cíveis	27.369	4.774	(15.081)	17.062	27.673
Contingências Fiscais	18.283	828	(34)	19.077	17.981
Outras Contingências	14.790	16.962	(17.365)	14.387	18.613
Total de Adições Temporárias	**268.770**	**383.852**	**(359.750)**	**292.872**	**261.960**
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	**268.770**	**383.852**	**(359.750)**	**292.872**	**261.960**
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Adoção Inicial / Resolução n.º 4.966/2021	101.825	-	(22.951)	78.874	105.251
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	12.424	30.857	(31.261)	12.020	8.357
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	**114.249**	**30.857**	**(54.212)**	**90.894**	**113.608**
Total Geral dos Créditos Tributários	**383.019**	**414.709**	**(413.962)**	**383.766**	**375.568**
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados	**383.019**	**414.709**	**(413.962)**	**383.766**	**375.568**

	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	177.474	356.411	(318.371)	215.514	167.782
Ações Trabalhistas	30.948	4.904	(8.916)	26.936	29.973
Ações Cíveis	28.315	5.547	(16.046)	17.816	28.583
Contingências Fiscais	20.462	922	(44)	21.340	20.134
Outras Contingências	15.213	21.492	(21.819)	14.886	19.013
Total de Adições Temporárias	**272.412**	**389.276**	**(365.196)**	**296.492**	**265.485**
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	**272.412**	**389.276**	**(365.196)**	**296.492**	**265.485**
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Adoção Inicial / Resolução n.º 4.966/2021	101.825	-	(22.951)	78.874	105.251
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	16.548	48.944	(49.483)	16.009	12.698
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	**118.373**	**48.944**	**(72.434)**	**94.883**	**117.949**
Total Geral dos Créditos Tributários	**390.785**	**438.220**	**(437.630)**	**391.375**	**383.434**
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados	**390.785**	**438.220**	**(437.630)**	**391.375**	**383.434**

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias	20.872	2.076	(8)	22.940	20.148
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	(1)	1	-	-	(1)
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(825)	-	(13)	(838)	(820)
Total Geral dos Débitos Tributários	**20.046**	**2.077**	**(21)**	**22.102**	**19.327**

	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/09/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias	22.830	2.178	(9)	24.999	22.071
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	(1)	-	-	(1)	(1)
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(825)	-	(13)	(838)	(820)
Total Geral dos Débitos Tributários	**22.004**	**2.178**	**(22)**	**24.160**	**21.250**

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL. A BANESTES Seguros e a Banestes Asset Management aplicaram as alíquotas de IRPJ 25% e de CSLL 15% e a Banestes Corretora as alíquotas de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

Em 30/09/2026	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2026	46.281	37.025	83.306
2027	42.165	33.732	75.897
2028	22.768	18.214	40.982
2029	23.412	18.729	42.141
2030	23.412	18.729	42.141
2031 a 2035	55.166	44.133	99.299
Total	**213.204**	**170.562**	**383.766**
Valor Presente (*)	**169.010**	**135.208**	**304.218**

Em 30/09/2025	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2025	6.900	5.520	12.420
2026	47.775	38.219	85.994
2027	32.612	26.090	58.702
2028	28.604	22.884	51.488
2029	22.929	18.343	41.272
2030 a 2034	69.829	55.863	125.692
Total	**208.649**	**166.919**	**375.568**
Valor Presente (*)	**156.636**	**125.308**	**281.944**

Em 30/09/2026	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2026	46.313	37.040	83.353
2027	42.165	33.732	75.897
2028	27.494	21.050	48.544
2029	23.412	18.729	42.141
2030	23.412	18.729	42.141
2031 a 2035	55.166	44.133	99.299
Total	**217.962**	**173.413**	**391.375**
Valor Presente (*)	**172.935**	**137.558**	**310.493**

Em 30/09/2025	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2025	6.926	5.533	12.459
2026	47.775	38.219	85.994
2027	37.504	29.025	66.529
2028	28.604	22.884	51.488
2029	22.929	18.343	41.272
2030 a 2034	69.829	55.863	125.692
Total	**213.567**	**169.867**	**383.434**
Valor Presente (*)	**160.701**	**127.745**	**288.446**

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

(*) Conforme art. 6º da Lei n.º 14.467/2022, alterado pela Lei n.º 15.078/2024, o saldo existente em 31/12/2024 da Provisão de Devedores Duvidosos será realizado à razão de 1/84 (um oitenta e quatros avos) para cada mês de período de apuração, a partir de janeiro de 2026.

22. OUTROS PASSIVOS

a. Outros Passivos Financeiros e Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**90.431**	**27.750**
Credores por Recursos a Liberar	85.914	18.514
Receitas a Apropriar	1.037	3.480
Provisão para Compromisso de Crédito	3.480	5.756
Não Circulante	**2.127**	**735**
Credores por Recursos a Liberar	1.969	515
Provisão para Crédito a Liberar	37	105
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)	121	115

(*) O saldo de Garantias Financeiras Prestadas é de R$ 32.838 (R$ 35.213 em 31/12/2025). As contragarantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

b. Outros Passivos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**635.326**	**768.684**	**873.539**	**1.007.097**
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	63.786	142.949	63.786	142.949
Sociais e Estatutárias	27.737	117.534	29.748	126.307
Fiscais e Previdenciárias	42.231	37.885	57.865	52.051
Passivo de Arrendamento	23.714	22.118	25.612	23.671
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	11.335	21.272	12.533	23.162
Obrigações por Convênios Oficiais	66.399	52.338	66.399	52.338
Salários e Vencimentos - Res. n.º 5.058/2022 - CMN	137.631	141.691	137.631	141.691
Provisão para Pagamentos a Efetuar	103.311	63.921	147.040	107.165
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	14.324	13.680	14.324	13.680
Credores Diversos - País	144.858	155.296	149.418	159.583
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	4.382	3.972
Provisões Técnicas	-	-	164.790	160.517
Outros	-	-	11	11
Não Circulante	**94.319**	**96.461**	**120.761**	**124.087**
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	9.668	18.873	14.009	24.717
Passivo de Arrendamento	83.110	76.137	86.136	79.087
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	11.515	11.514
Credores Diversos - País	-	-	3.901	4.239
Provisões Técnicas	-	-	3.659	3.079
Outros	1.541	1.451	1.541	1.451

23. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas a seguir:

	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2026									
Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2025	**68.611**	**60.819**	**40.626**	**183**	**170.239**	**68.806**	**63.218**	**46.458**	**183**	**178.665**
Constituições/Atualizações	10.844	10.598	1.840	-	23.282	10.900	12.281	2.052	-	25.233
Pagamentos/Reversões (*)	(19.780)	(33.502)	(75)	(183)	(53.540)	(19.814)	(35.665)	(75)	(183)	(55.737)
Saldo Atual	**59.675**	**37.915**	**42.391**	**-**	**139.981**	**59.892**	**39.834**	**48.435**	**-**	**148.161**

(*) No acumulado até 30/09/2026 foi realizado saneamento das contas de depósitos judiciais associados aos processos cíveis, o que resultou na baixa de provisão na ordem de R$ 20.030, em contrapartida ao respectivo ativo. Não foram identificados ajustes materiais não saneados.

	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2025									
Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2024	**63.378**	**59.665**	**38.914**	**433**	**162.390**	**63.517**	**60.807**	**39.890**	**433**	**164.647**
Constituições/Atualizações	12.560	7.923	1.874	56	22.413	12.617	9.256	7.131	56	29.060
Pagamentos/Reversões	(9.421)	(6.092)	(831)	(301)	(16.645)	(9.507)	(6.256)	(1.133)	(301)	(17.197)
Saldo Atual	**66.517**	**61.496**	**39.957**	**188**	**168.158**	**66.627**	**63.807**	**45.888**	**188**	**176.510**

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Quanto aos processos com pedido de indenização em decorrência de dispensa discriminatória, baseada na Resolução nº 696 (Normativo interno do Sistema Financeiro BANESTES), foi

provisionado o percentual de 98,49% em todos os processos, considerando a média de pagamentos desta matéria.

Em 30/09/2026, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R$ 59.675 BANESTES Múltiplo (R$ 68.611 em 31/12/2025) e R$ 59.892 BANESTES Consolidado (R$ 68.806 em 31/12/2025), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R$ 29.305 BANESTES Múltiplo (R$ 42.242 em 31/12/2025) e R$ 29.346 BANESTES Consolidado (R$ 42.281 em 31/12/2025) e em depósito recursal a importância de R$ 2.811 BANESTES Múltiplo (R$ 3.101 em 31/12/2025) e R$ 2.922 BANESTES Consolidado (R$ 3.205 em 31/12/2025).

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Estas ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos, e também na Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente e administrativamente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
Natureza - Fiscal	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	10.905	58.324	10.586	55.717	16.369	65.955	16.016	63.095
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 (2)	29.312	40.537	27.895	38.576	29.312	40.537	27.895	38.576
Honorários - Diversas Ações	2.138	-	2.109	-	2.718	-	2.511	-
Outros	36	3.519	36	3.343	36	3.519	36	3.803
Total	**42.391**	**102.380**	**40.626**	**97.636**	**48.435**	**110.011**	**46.458**	**105.474**

(1) Contribuições Previdenciárias e Terceiros - Ações judiciais que visam afastar as autuações fiscais que versam sobre Contribuições Previdenciárias, Terceiros e descumprimento de obrigação acessória com relação a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP.

(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 - Ação judicial com pedido de dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das Demonstrações Financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei n.º 8.200/1991, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O processo transitou em julgado e atualmente encontra-se em fase liquidação de sentença, e foi levantado em favor do BANESTES, parte do depósito judicial no valor de R$ 7.102 e o mesmo busca a devolução complementar do depósito judicial efetuado a maior conforme laudo pericial judicial.

Passivos Contingentes Classificados como Riscos de Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua chance de êxito quando estiver no polo ativo e risco de perda quando figurar no polo passivo. Nesse contexto, os processos contingentes do polo passivo avaliados como riscos de perdas possíveis, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R$ 7.228 BANESTES Múltiplo e Consolidado (R$ 10.346 em 31/12/2025).

Processos Cíveis - Das ações com estas características, o valor total é de R$ 294.472 BANESTES Múltiplo (R$ 244.119 em 31/12/2025) e R$ 351.344 BANESTES Consolidado (R$ 296.225 em 31/12/2025).

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R$ 0 BANESTES Múltiplo (R$ 99 em 31/12/2025) e de R$ 382 BANESTES Consolidado (R$ 476 em 31/12/2025), referentes a questionamentos judiciais e administrativos de cunho tributário.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 254.106.600 ações ordinárias e 93.397.546 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,48% das ações ordinárias e 92,06% das ações preferenciais pertencentes ao Estado do Espírito Santo.

b. Aumento de Capital - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2025 foi aprovado o aumento de capital social da Instituição no montante de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) mediante a capitalização da reserva de lucros, com bonificação de ações. Após a aprovação do órgão regulador – Banco Central do Brasil – foi efetivado o aumento de capital, com a bonificação com emissão de 31.591.286 novas ações, emitidas ao custo unitário de R$ 9,4962895781, sendo 23.100.600 ações ordinárias e 8.490.686 ações preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 10% de ações do mesmo tipo que possuíam na data de direito.

c. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31/10/2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo "Imóveis de Uso", Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no acumulado até 30/09/2026 por depreciação, foi de R$ 28 (R$ 34 em 2025) e IRPJ e CSLL R$ 13 (R$ 15 em 2025).

d. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/1976, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

d.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/1976 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

d.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.
- **Reserva para Equalização de Dividendos -** está limitada a 20% do capital social e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

e.1 Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976, como dividendo obrigatório.

Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	30/09/2026	30/09/2025
Lucro Líquido do período	310.285	304.431
Reserva Legal	(15.514)	(15.222)
Realização de Reserva de Reavaliação Transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	15	153
Base de Cálculo	**294.786**	**289.362**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do período	**166.871**	**105.243**
Juros sobre o Capital Próprio	166.871	105.243

e.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no período findo em 30/09/2026 no montante de R$ 166.871 (R$ 105.243 em 2025), com retenção de 17,5% de IRRF no valor de R$ 1.431 (R$ 774 em 2025), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R$ 165.440 (R$ 104.469 em 2025), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2027.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos trimestres de 2026 e 2025:

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 17,5%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2026	30.000	(257)	29.743	0,086329905
Juros sobre o Capital Próprio intermediário do 1º trimestre/2026	25.882	(222)	25.660	0,074480035
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/2026	30.000	(257)	29.743	0,086329905
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário do 2º trimestre/2026	25.335	(218)	25.117	0,072905183
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/2026	30.000	(257)	29.743	0,086329905
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário do 3º trimestre/2026	25.654	(220)	25.434	0,073823847
Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período	**166.871**	**(1.431)**	**165.440**	**0,480198780**

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário do 1º semestre/2025	37.743	(278)	37.465	0,119473227
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/2025	22.500	(166)	22.334	0,071222171
Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período	**105.243**	**(774)**	**104.469**	**0,333139742**

e.3 Política de Dividendos do BANESTES S.A

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 29/06/2026 a Política de Dividendos do BANESTES.

Em conformidade com sua Política de Dividendos, o Conselho de Administração do BANESTES aprovou as seguintes distribuições relativas ao exercício de 2026:

- 15 de dezembro de 2025:

- Calendário 2026: Aprovação do cronograma de pagamentos de JCP mensais para o próximo exercício.

- 23 de março de 2026:

- Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) intermediários, referentes ao 1º trimestre de 2026, no valor bruto unitário de R$ 0,07448003515 por ação (ON e PN). O valor líquido pago, já considerando a retenção de 17,5% de Imposto de Renda na fonte, foi de R$ 0,06144602900 por ação, excetuando-se dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente isentas ou imunes. O pagamento foi realizado no dia 13/04/2026. Tiveram direito aos proventos os acionistas posicionados na base acionária ao final do pregão de 26/03/2026. A partir de 27/03/2026, as ações passaram a ser negociadas "ex-direitos".

- 29 de junho de 2026:

- Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) intermediários, referentes ao 2º trimestre de 2026, no valor bruto unitário de R$ 0,07290518263 por ação (ON e PN). O valor líquido pago, já considerando a retenção de 17,5% de Imposto de Renda na fonte, foi de R$ 0,06014677567 por ação, excetuando-se dessa retenção os

acionistas pessoas jurídicas comprovadamente isentas ou imunes. O pagamento foi realizado no dia 20/07/2026. Tiveram direito aos proventos os acionistas posicionados na base acionária ao final do pregão de 02/07/2026. A partir de 03/07/2026, as ações passaram a ser negociadas "ex-direitos".

- 28 de setembro de 2026:

- Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) intermediários, referentes ao 3º trimestre de 2026, no valor bruto unitário de R$ 0,07382384661 por ação (ON e PN). O valor líquido pago, já considerando a retenção de 17,5% de Imposto de Renda na fonte, foi de R$ 0,06090467345 por ação, excetuando-se dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente isentas ou imunes. O pagamento foi realizado no dia 14/10/2026. Tiveram direito aos proventos os acionistas posicionados na base acionária ao final do pregão de 01/10/2026. A partir de 02/10/2026, as ações passaram a ser negociadas "ex-direitos".

Os Fatos Relevantes pertinentes aos assuntos estão disponíveis no site de Relações com Investidores do BANESTES (ri.banestes.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários a seus empregados. A modalidade do Plano II de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29/10/2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-ii e https://www.baneses.com.br/institucional/quem-somos/estatuto, respectivamente.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15/02/2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/2017. O Regulamento do Plano III está disponível no endereço eletrônico da Baneses: https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-iii.

Foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria Previc n.º 471, de 26/05/2025, publicada no Diário Oficial da União de 02/06/2025, a alteração do Regulamento dos Plano II e

III de Aposentadoria. As alterações aprovadas contemplam, principalmente, o aumento do limite máximo da contribuição normal dos Patrocinadores de 9% (nove por cento) para 10% (dez por cento), a partir do mês de competência julho/2025.

No acumulado até 30/09/2026, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 10% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R$ 11.690 (R$ 12.258 em 2025) e BANESTES Consolidado R$ 12.370 (R$ 12.847 em 2025). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

O primeiro semestre de 2026 e o exercício encerrado em 31/12/2025 apresentaram resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade de a empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

25.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No acumulado até 30/09/2026, a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R$ 8.799 (R$ 7.168 em 2025) e BANESTES Consolidado R$ 9.011 (R$ 7.379 em 2025).

25.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no acumulado até 30/09/2026 para o BANESTES Múltiplo R$ 26.578 (R$ 26.272 em 2025) e BANESTES Consolidado R$ 27.545 (R$ 27.384 em 2025).

26. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a Instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 30/09/2026 e 31/12/2025. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado Prudencial	
	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Ajustado	**2.556.192**	**2.411.697**
(-) Redução Ajustes Prudenciais	421.228	426.554
Ativos Intangíveis	373.073	384.449
Investimentos significativos em assemelhadas	48.155	40.355
Créditos tributários de diferença temporária	-	1.750
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perdas esperadas	64.348	96.522
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	**2.199.312**	**2.081.665**
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)	**12.291.743**	**12.506.673**
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)	**2.138.403**	**2.061.026**
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAmpad)	**-**	**5.075**
Parcela exigida para cobertura do Risco de Serviços de Pagamento (RWAsp)	**357**	**340**
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**14.430.503**	**14.573.114**
Margem sobre o PR considerando IRRBB[1] e ACP[2]	**684.109**	**551.488**
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100]	**15,24%**	**14,28%**

1) IRRBB é parcela de capital para cobertura do risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

2) ACP - Adicional de Capital Principal.

Observação: Segundo a Resolução CMN n.º 4.958/2021 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Asset Management.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.957/2021, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30/09/2026 para o Consolidado Prudencial é de 26,67% (25,07% em 31/12/2025), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado e IRRBB, de liquidez, social, ambiental e climática, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em

https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, e com a Resolução BCB n.º 111/2021, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira de negociação (*Trading);*
- Carteira bancária (*Banking).*

Atrelado a essas classificações, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*) sujeitas ao risco de mercado.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 30/09/2026.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros	(4.415)	(100.861)	(185.126)
Índices de Preços	(3.974)	(87.855)	(156.764)
Moedas	-	-	-
Fundos	(2.624)	(65.608)	(131.215)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

A carteira considerada na análise de sensibilidade, sujeita ao risco de mercado, incluindo posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*), é composta por títulos públicos, títulos privados, moedas estrangeiras e fundos de investimento.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela

instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital do BANESTES engloba todas as instituições que fazem parte do conglomerado prudencial, abrangendo o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e a BANESTES Asset Management.

A estrutura de gerenciamento de capital é composta pelos seguintes itens:

- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de 03 anos;
- Plano de contingência de capital;
- Avaliação da adequação do capital; e
- Relatórios gerenciais tempestivos.

O BANESTES adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Waited Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado, Operacional e serviços de pagamentos, definidas pelo órgão regulador nacional.

O requerimento mínimo de PR para fazer face aos riscos é composto por:

a) o valor da parcela de Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, sendo composta pelo somatório das parcelas de risco de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD), operacional (RWAOPAD) e de serviços de pagamento (RWAsp), multiplicado pelo fator "F", com o valor de 8%;

b) o valor de PR mantido para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB).

O gerenciamento de riscos e de capital é de responsabilidade de cada um dos colaboradores, sendo que as políticas e metodologias estão descritas em normas internas e são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo compatíveis com a natureza das operações e complexidade dos serviços e produtos oferecidos pela Instituição. É de responsabilidade do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC propor recomendações ao Conselho de Administração sobre as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos e de capital destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

Além disto, cada Instituição do Conglomerado Prudencial é responsável pelo gerenciamento de seu capital, devendo repassar à Gerência de Análise de Riscos Integrados - GERIS as informações referentes aos riscos para consolidação e divulgação nos relatórios de acordo com as políticas internas do BANESTES. Tais relatórios contemplam, no mínimo,

as seguintes informações:

a) valor apurado de PR;

b) valores apurados das parcelas de RWA e IRRBB;

c) informações analíticas relativas aos riscos de crédito, de mercado e operacional;

d) informações das projeções e acompanhamento do orçamento;

e) informações e análises dos testes de estresse;

f) informações e análises de cálculo de validação (*backtesting*).

A GERIS - Gerência de Análises de Riscos Integrados efetua o monitoramento mensal dos indicadores conforme Plano de Capital, além de produzir relatórios gerenciais tempestivos para envio ao COLED, COGIC e CONSE versando sobre eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos.

O Plano de Contingência de Capital deve ser executado quando o Índice de Basileia - IB não estiver em conformidade com a tolerância ao risco indicada na RAS mediante acionamento do Colegiado da Diretoria - COLED do BANESTES e Conselho de Administração - CONSE, para adoção de medidas visando o aumento do capital mantido pela Instituição e/ou redução dos riscos, no qual essa decisão deve levar em consideração as condições de mercado e outras variáveis que julgarem necessárias.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Acordo de Compensação Financeira - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão. O BANESTES possuía em 30/09/2026 o valor de R$ 762.341 (R$ 222.242 em 31/12/2025) em instrumentos vinculados aos acordos de compensação com o Sicoob, o Sicredi e o Safra.

b. Receitas de Prestação de Serviços

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas de Prestação de Serviços	**101.561**	**99.707**	**180.573**	**155.237**
Administração de Fundos de Investimento	-	-	29.105	14.584
Rendas de Garantias Prestadas	810	84	810	84
Receitas de Corretagens de Câmbio	169	280	169	280
Anuidade de Cartões	10.583	12.972	10.583	12.972
Outras Tarifas de Cartões	147	171	147	171
Tarifa de Intercâmbio	49.605	47.502	49.605	47.502
Credenciamento	119	126	119	126
Tarifas de Arranjo	40	41	40	41
Pix	4.582	3.849	4.582	3.849
Outros Serviços Relac. a Transações de Pagamento	221	122	221	122
Cobrança	11.951	12.143	11.461	11.723
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	743	678	743	678
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas	7.927	7.525	-	-
Receita com Comissões em Comercialização e Serviços de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	58.324	34.281
Outros Serviços	14.664	14.214	14.664	28.824
Rendas de Tarifas Bancárias	**127.171**	**127.169**	**127.162**	**127.152**
Pacote de Serviços - Pessoas Físicas	71.225	68.362	71.225	68.362
Tarifas de Serviços Prioritários	8.082	8.519	8.082	8.519
Tarifas de Serviços Diferenciados	522	348	522	348
Tarifas de Serviços Especiais	1.831	1.910	1.831	1.910
Pacote de Serviços - Pessoas Jurídicas	17.393	17.541	17.393	17.541
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	28.118	30.489	28.109	30.472
Total de Receita de Prestação de Serviços e de Rendas de Tarifas Bancárias	**228.732**	**226.876**	**307.735**	**282.389**

O valor líquido das rendas de Cartões frente aos programas de fidelidade é de R$ 53.268 (R$ 48.736 em 2025).

c. Outras Receitas Operacionais

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Reversão de Provisão Fiscais	-	788	-	1.013
Atualização Monetária de Dep. Judiciais	14.858	10.309	15.270	10.694
Outras Receitas de Operações de Seguros	-	-	1.096	899
Variações Cambiais Ativas	39	806	39	806
Variações Monetárias Ativas	-	-	17	54
Recuperação de Encargos e Despesas	2.251	2.435	2.325	2.435
Reversão de Provisão - Trabalhistas	-	-	-	16
Reversão de Provisões - Recursos Humanos	3.402	1.257	3.450	1.601
Reversão de Provisões Operacionais não Relacionadas ao Risco de Crédito	1.528	3.201	1.528	3.922
Reversão de Provisão - Outras	7.923	4.694	7.923	4.103
Reversão de Provisão - Cont. Cível	6.640	2.979	8.442	3.145
Direito de Balcão	-	-	338	338
Outras Rendas Operacionais	545	641	906	782
Total	**37.186**	**27.110**	**41.334**	**29.808**

d. Despesas de Pessoal

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Honorários - Conselheiros (Adm. e Fiscal) e Diretoria	(4.388)	(4.163)	(8.830)	(8.077)
Proventos	(210.997)	(218.115)	(224.104)	(231.422)
Benefícios	(55.045)	(47.716)	(57.873)	(50.334)
Encargos Sociais	(100.052)	(87.722)	(106.259)	(92.403)
Treinamento	(1.630)	(2.740)	(1.705)	(3.053)
Remuneração de Estagiários	(13.205)	(12.140)	(14.790)	(13.478)
Total	**(385.317)**	**(372.596)**	**(413.561)**	**(398.767)**

e. Outras Despesas Administrativas

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Depreciação e Amortização	(98.272)	(86.907)	(100.685)	(89.262)
Despesa Financeira de Arrendamento	(6.848)	(6.480)	(7.257)	(6.960)
Serviços de Terceiros	(22.713)	(24.260)	(31.695)	(31.869)
Auditoria, Asseguração, Assessoria e Consultoria	(1.884)	(1.854)	(2.548)	(2.341)
Serviços Técnicos Especializados	(44.039)	(50.933)	(46.411)	(53.061)
Processamento de Dados	(60.778)	(40.937)	(62.066)	(41.766)
Aluguéis	(601)	(1.954)	(668)	(2.004)
Manutenção e Conservação de Bens	(19.986)	(18.122)	(20.449)	(18.380)
Serviços de Vigilância e Segurança	(20.048)	(19.281)	(20.317)	(19.551)
Transporte	(7.575)	(8.349)	(7.924)	(8.647)
Comunicações	(9.389)	(9.854)	(9.547)	(10.016)
Serviços do Sistema Financeiro	(6.341)	(3.826)	(6.474)	(3.949)
Propaganda e Publicidade	(14.939)	(12.536)	(15.292)	(13.070)
Promoções e Relações Públicas	(15.428)	(13.176)	(15.785)	(13.462)
Água, Energia e Gás	(4.839)	(4.440)	(5.021)	(4.609)
Contribuições a Entidades Associativas	(1.284)	(1.110)	(1.318)	(1.233)
Material	(1.660)	(1.711)	(1.706)	(1.777)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(4.792)	(2.716)	(4.811)	(2.744)
Viagem no País	(1.663)	(952)	(1.788)	(1.092)
Publicações	(520)	(730)	(730)	(978)
Contribuições Filantrópicas	(881)	(1.808)	(884)	(1.811)
Seguros	(284)	(290)	(127)	(214)
Outras	(3.290)	(3.347)	(5.289)	(6.197)
Total	**(348.054)**	**(315.573)**	**(368.792)**	**(334.993)**

f. Despesas Tributárias

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Contribuição a COFINS	(56.076)	(51.336)	(73.312)	(66.935)
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(11.555)	(11.267)	(15.194)	(14.416)
Contribuição ao PIS/PASEP	(9.112)	(8.342)	(12.332)	(11.220)
IPTU/ITBI	(942)	(1.254)	(946)	(1.264)
Outras	(459)	(203)	(545)	(309)
Total	**(78.144)**	**(72.402)**	**(102.329)**	**(94.144)**

g. Provisões para Contingências e Outras Despesas Operacionais

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Provisões para Contingências	**(23.292)**	**(22.357)**	**(25.252)**	**(29.004)**
Contingências Fiscais	(1.840)	(1.874)	(2.052)	(7.131)
Honorários Periciais	(10)	-	(10)	-
Contingências Trabalhistas	(10.844)	(12.560)	(10.873)	(12.617)
Contingências Cíveis	(10.598)	(7.923)	(12.317)	(9.256)
Outras Despesas Operacionais	**(99.078)**	**(89.749)**	**(151.454)**	**(130.473)**
Despesas de Prov. Passivas não Assoc. ao Risco de Crédito - Outras	(88)	-	(88)	-
Custos de Transação	(15)	-	(15)	-
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito	(35.407)	(43.542)	(35.407)	(43.542)
Despesas com Angariações de Seguros	-	-	(28.785)	(21.534)
Ressarcimento de Custos	(5.060)	(4.747)	(5.060)	(4.747)
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária	(3.132)	(3.590)	(3.132)	(3.590)
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento	(519)	(566)	(519)	(566)
Operações de Crédito - Desc. Conced. em Renegociações	(23.415)	(13.460)	(23.415)	(13.460)
Tarifas Diversas	(13.816)	(11.723)	(13.816)	(11.736)
Demais Despesas com Operações de Seguros	-	-	(18.209)	(14.133)
Variações Cambiais Passivas	(2)	(58)	(2)	(58)
Variações Monetárias Passivas	(5.385)	(2.934)	(5.385)	(2.934)
Despesas de Repasse - Custo de Apólices	-	-	(851)	-
Despesas com Inspeção de Riscos	-	-	(1.140)	(122)
Portabilidade - Ressarc. Custo de Originação	-	(1.078)	-	(1.078)
Despesas com Processos Cíveis	(139)	(235)	(139)	(235)
Despesas de Cobrança - Seguros	-	-	-	(14)
Despesas com Processos - Recursos Humanos	-	(2)	-	(2)
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas	(1.771)	(476)	(1.771)	(476)
Outras Despesas Operacionais	(10.329)	(7.338)	(13.720)	(12.246)
Total de Provisão para Contingências e Outras Despesas Operacionais	**(122.370)**	**(112.106)**	**(176.706)**	**(159.477)**

h. Resultado Não Operacional

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas não Operacionais	**2.998**	**4.211**	**3.577**	**4.774**
Ganhos de Capital	2.042	530	2.042	530
Lucros na Alienação de Valores e Bens	699	2.310	699	2.310
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	182	301	182	301
Rendas de Aluguéis	49	142	627	705
Outras Rendas não Operacionais - Outras	26	928	27	928
Despesas não Operacionais	**(1.518)**	**(2.987)**	**(1.768)**	**(3.076)**
Perdas de Capital	(1.260)	(1.237)	(1.476)	(1.237)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	-	(56)	-	(56)
Despesas de Provisões não Operac. - Desvalorização de Ativo não Fin. Mantido p/Venda - Recebidos	-	(51)	-	(51)
Prejuízos na Alienação de Valores e Bens	(21)	(25)	(21)	(25)
Outras Despesas não Operacionais	(237)	(1.618)	(271)	(1.707)
Resultado não Operacional	**1.480**	**1.224**	**1.809**	**1.698**

i. Resultado com Resseguro

	Banestes Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Resultado com Resseguro	**149**	**(198)**
Receitas com Resseguro	**149**	**(198)**
Indenizações de Sinistros	141	86
Variação com IBNR	8	(284)

j. Administração de Fundos de Investimentos - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não estão incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

A BANESTES Asset Management passou a ser a responsável pela administração dos fundos de investimento, que antes eram administrados pelo BANESTES S.A. O patrimônio líquido de cada fundo está apresentado a seguir:

Fundos	30/09/2026	31/12/2025
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa	124.295	123.660
Fundo de Investimento BANESTES Invest Money - Renda Fixa	139.537	150.251
Fundo de Investimento BANESTES Invest Public - Renda Fixa	1.771.065	1.396.412
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo	27.207	33.188
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	86.345	88.586
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	3.729.684	4.019.649
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	731.597	527.740
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa	221.685	201.896
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	374.141	432.316
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv	28.177	52.017
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	8.201	7.586
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	291.811	256.654
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa ReferenciadoDI	384.374	362.008
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional	4.678	5.386
BANESTES Estratégia FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa	175.388	160.171
BANESTES Dividendos Fundo de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento de Ações	10.125	8.626
FUNSES FIC FIM	1.156.467	935.536
BANESTES Invest Facil Fundo de Investimento Renda Fixa Simples	5.131	2.298
BANESTES Selection Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	21.667	20.503
BANESTES IMA-B 5 Títulos Públicos Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	18.782	17.574
BANESTES Crédito Corporativo I FIC de FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	16.372	13.135
BANESTES MultiEstratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	6.561	5.913
Banestes Reserva Climatica FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada	1.244.933	1.145.075
Banestes Adm.Rec. Terc. - Banestes FIF Banestes Tenax	12.820	12.275
Banestes Adm. Rec. Terc.- FIF- Banestes FIF Soberano Simples	365.793	107.327
Banestes Adm. Rec. Terc.- FIF- Banestes Synergy	7.899	6.274
Total	**10.964.735**	**10.092.056**

Em fevereiro de 2026 entrou em vigor a Resolução CMN nº 5.272/2025, que estabelece novas regras, princípios, limites e condições para a aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A Banestes Asset Management, empresa integrante do SFB, avaliou os potenciais impactos da nova regulamentação sobre os fundos de investimento sob sua gestão que possuem recursos provenientes desse segmento. Até o encerramento do período analisado, não foram identificados impactos materiais ou atípicos sobre o volume de ativos sob gestão da Instituição decorrentes a regulamentação supracitada. A Banestes Asset Management segue acompanhando a evolução das discussões regulatórias e avaliará, continuamente, eventuais reflexos de futuras alterações normativas.

k. Resultados Recorrentes / Não recorrentes

Nos períodos findos em 30/09/2026 e 30/09/2025, não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

l. Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo (RTC), instituída pela Emenda Constitucional n.º 132/2023, promove uma grande alteração no sistema tributário nacional. Este novo modelo foi implantado pelas Leis Complementares n.º

214/2025 e n.º 227/2026, que consolidaram as bases do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), além de regulamentarem a atuação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS).

O cronograma de transição estabelece a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao encerramento de 2026, com a substituição integral pela CBS a partir de 2027. Paralelamente, o IBS terá sua implementação iniciada de forma gradual em 2029, culminando na supressão definitiva do ISS até 2032.

No tocante ao setor financeiro, as alíquotas de IBS/CBS seguirão uma progressão escalonada, com início projetado em 10,85% e evolução gradual até atingirem o patamar de 12,50% em 2033. Em contrapartida, estima-se que as tarifas atualmente oneradas pelo ISS experimentem uma redução em suas alíquotas ao longo do mesmo intervalo temporal.

Por fim, o Banco mantém o monitoramento contínuo da evolução normativa e das regras infralegais exaradas pela Receita Federal e pelo CGIBS. A Administração está avaliando e acompanhando os possíveis efeitos decorrentes das alterações introduzidas pela nova legislação tributária, com previsão de finalizar essa análise antes de sua entrada em vigor.

m. Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

m.1 Recolhimento antecipado de contribuições ordinárias

Em 25 de março de 2026, em observância ao Comunicado 05/2026 do FGC, a Instituição realizou o aporte extraordinário de R$ 126.536 referente à antecipação de 60 (sessenta) meses das contribuições ordinárias mensais.

A liquidação financeira ocorreu mediante a utilização de saldos mantidos em contas de Reservas Bancárias junto ao Banco Central do Brasil, amparada pela regulamentação que permitiu que a totalidade desse valor seja abatida dos recolhimentos compulsórios sobre depósitos à vista para esta finalidade sistêmica.

O valor recolhido está registrado como Adiantamento ao FGC, em Outros Ativos, sendo amortizado mensalmente à razão de 1/60 (um sessenta avos) contra o resultado do período.

A partir da Base de Cálculo das Contribuições Ordinárias, mensalmente é apurado o valor da despesa de Contribuição Ordinária do mês e é feito um ajuste financeiro junto ao FGC, com pagamento ou recebimento da diferença em relação ao 1/60 que foi pago antecipadamente, de modo que o efeito em resultado decorrente dessa antecipação é nulo.

Destaca-se que essa é uma circunstância sistêmica. Isto é, as instituições associadas ao FGC estão obrigadas a atender aos preceitos do referido comunicado. De acordo com essa regulamentação, a medida tem por finalidade assegurar a solidez patrimonial do FGC e garantir a plena capacidade de cumprimento de suas obrigações, em estrita observância à legislação vigente e às disposições estatutárias.

m.2 Compromissos Adicionais (2027-2028)

Novas antecipações de fluxo de caixa ao FGC estão previstas, conforme cronograma estabelecido no referido comunicado:

- Exercício de 2027: Antecipação equivalente a 12 meses de contribuição ordinária.
- Exercício de 2028: Antecipação equivalente a 12 meses de contribuição ordinária.

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Liquidação do BANESTES Fic Meza I FI em Cotas de FI em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada

Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 05 de outubro de 2026, o BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, na qualidade de detentor da totalidade das cotas do BANESTES FIC MEZA I Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, deliberou e aprovou, a liquidação do Fundo e de sua classe única. O procedimento ocorreu por meio do resgate total das cotas com liquidação financeira calculada com base no valor unitário apurado em 06 de outubro de 2026 e pagamento efetivado em 07 de outubro de 2026, ficando a demonstração da movimentação do patrimônio líquido do período submetida ao exame dos auditores independentes, em conformidade com as normas regulamentares vigentes.

30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 12 de novembro de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Órgãos da Administração em 12 de novembro de 2026

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Maelcio Maurício Soares (Presidente)
Carlos Artur Hauschild
João Luiz Pereira de Oliveira
José Marcos Travaglia
José Roberto Macedo Fontes
Katya Elvira Paste
Marcello Rinaldi
Sebastião José Balarini
Sibiakaren Ribeiro Bozetti

DIRETORIA
Carlos Artur Hauschild (Presidente)
Benedito de Jesus Pimentel
Fernando Valli Cardoso
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinícius Nunes Montes
Rafael Zibetti
Silvio Henrique Brunoro Grillo
Vicente Lopes Duarte

CONSELHO FISCAL
Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Aziz Xavier Beiruth
Célia Lúcia Vieira
Gustavo Teixeira Soares
Murilo de Campos Cuestas

COMITÊ DE AUDITORIA
Mário Zan Barros (Coordenador)
Geraldo Lorencini
José Roberto Macedo Fontes

CONTADOR
Leandro Jaoar Veloso da Silva
CRC-ES-021.458/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do

BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Vitória - ES

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banestes") em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banestes é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banestes, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se as sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Banestes, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, não contendo qualquer modificação, com data de 12 de novembro de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analisamos os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, auditadas pela KPMG, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 12 de novembro de 2026.

Mário Zan Barros
Coordenador

Geraldo Lorencini

José Roberto Macedo Fontes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao Trimestre findo em 30 de setembro de 2026, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas, bem como os Relatórios do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 12 de novembro de 2026

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Conselheiro

Aziz Xavier Beiruth
Conselheiro

Célia Lúcia Vieira
Conselheira

Gustavo Teixeira Soares
Conselheiro

Murilo de Campos Cuestas
Conselheiro